

RELATO INTEGRADO

2

0

2

3



COMPANHIA DOCAS DO
RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA

**MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS
SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS
COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE – CODERN
AUTORIDADE PORTUÁRIA
CNPJ 34.040.345/0001-90**

RELATO INTEGRADO



2 0 2 3

Relato Integrado da Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, referente ao exercício de 2023, é um documento exigido pelo art. 8º, inciso IX da Lei nº 13.303/2016 e também é peça obrigatória da prestação de contas, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 84/2020; da Decisão Normativa TCU nº 198/2022; e aprovado pela Deliberação CONSAD nº 38, de 27 de agosto de 2024.

Ficha Técnica:

Comissão de Elaboração - Portaria nº 27, de 21 de fevereiro de 2024.

Reneide Pereira dos Santos Garcia

Francisco Josefran Júnior

Michele Queiros Moura

Lirane Freire Marcolino Nobre

Tânia Maria Ferreira Silva de Melo

Rosilda Freitas Teixeira

Erika Karla Lucena de Paula Vidal

Projeto Gráfico e Diagramação:

IS Comunicação & Marketing Ltda ME

(84) 98889-4001

Fotos:

Acervo da CODERN/Natal e Areia Branca

Acervo CODERN/Porto de Maceió

Heitor Gregório

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ANTAQ - Agência Nacional de Transporte Aquaviários
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APMC - Administração do Porto de Maceió
BIM - Building Information Modeling
CAP - Conselho de Autoridade Portuária
CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias
CGU - Controladoria Geral da União
CODERN - Companhia Docas do Rio Grande do Norte
CONSAD - Conselho de Administração
E-PAD - Sistema de Gestão de Processos Disciplinares
EPI - Equipamento de Proteção Individual
E-SIC - Sistema Eletrônico de Serviço de Informações ao Cidadão
ETE - Estação de Tratamento de Esgoto
IBAMA - Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IDA - Índice de Desempenho Ambiental
IDEMA - Instituto de Desenvolvimento e Meio Ambiente
IGAP - índice de Gestão da Administração Portuária
ISPS CODE - Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias
LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados
MAC - Abreviatura de Maceió
ME - Ministério da Economia
MGI - Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos
MINFRA - Ministério da Infraestrutura
MPOR - Ministério de Portos e Aeroportos
OGMO - Órgão Gestor de Mão de Obra

OI - Orçamento de Investimento
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAINT - Plano Anual de Auditoria Interna
PDG - Programa de Dispendio Global
PDTIC - Plano Diretor de Informática e Comunicação
PDVE - Programa de Desligamento Voluntário de Empregados
PDZ - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento
PIB - Produto Interno Bruto
PORTUS - Instituto de Seguridade Social
PPA - Plano Plurianual
PSF - Plano de Saneamento Financeiro
RAINT - Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
ROL - Receita Operacional Líquida
SEST - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
SIGAP - Sistema Integrado de Gestão Administrativa E Portuária
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SNP - Secretaria Nacional de Portos
TAC - Termo de Ajuste de Conduta
TCU - Tribunal de Contas da União
TERSAB - Terminal Salineiro de Areia Branca
TGL - Terminal de Granéis Líquidos
TI - Tecnologia da Informação
VIGIAGRO - Vigilância Agropecuária Internacional
ZPÁ - Zona de Proteção Ambiental

LISTA DE TABELAS, GRÁFICOS, QUADROS E FIGURAS

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Orçamento de Investimento em 2023.....	18
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tipos de Demandas da Ouvidoria.....	33
Gráfico 2 – Redução de Adicionais Consolidados – Areia Branca.....	39
Gráfico 3 – Títulos Recebidos no Prazo	40
Gráfico 4 – Movimentação Geral nos Portos da CODERN 2022/2023.....	42
Gráfico 5 – Evolução da Movimentação por Portos 2019 a 2023	43
Gráfico 6 – Principais Produtos Movimentados pelo Porto de Natal em 2023.....	47
Gráfico 7 – Principais Produtos Movimentados pelo Porto de Maceió em 2023.....	48
Gráfico 8 – Processos de Compras e Licitações 2020 a 2023.....	55
Gráfico 9 – Montante de Recursos Destinados a Compras e Licitações 2020 a 2023.....	56
Gráfico 10 – Resultado Líquido do Exercício	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos Estratégicos.....	38
Quadro 2 – Receita de Serviços Portuários	72
Quadro 3 – Custos das Atividades Portuárias	73
Quadro 4 – Resultado Líquido do Exercício.....	74
Quadro 5 – Resultado Líquido Ajustado	76

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Complexo do Porto de Natal – PORNAT	11
Figura 2. Estrutura Terminal Marítimo de Passageiros – TMP	11
Figura 3. Terminal Salineiro de Areia Branca – TERSAB	12
Figura 4. Complexo do Porto de Maceió – APMC.....	13
Figura 5. Estrutura organizacional da CODERN	15
Figura 6. Estrutura de Governança da CODERN.....	16
Figura 7. Modelo de Negócios.....	17
Figura 8. Destinatários dos serviços Portuários.	23
Figura 9. Capital Social.....	24
Figura 10. Cumprimento dos Objetivos Estratégicos.....	31

Figura 11. Relacionamento da CODERN com a Sociedade e Partes Interessadas.....	34
Figura 12. Direcionadores Estratégicos.....	35
Figura 13. Ações da CODERN vinculadas ao PPA.....	35
Figura 14. Total de Adicional de Embarque – Areia Branca.....	39
Figura 15. Títulos Recebidos no Prazo	40
Figura 16. Participação dos Portos da CODERN.....	41
Figura 17. Movimentação Geral nos Portos da CODERN 2022/2023.....	42
Figura 18. Evolução da Movimentação Geral 2019 a 2023.....	43
Figura 19. Movimentação por sentido	44
Figura 20. Movimentação por Tipo de Navegação.....	44
Figura 21. Movimentação por Natureza da Carga.....	45
Figura 22. Embarque de Sal pelo TERSAB.....	46
Figura 23. Movimentação do Porto de Natal 2022/2023.....	47
Figura 24. Toneladas de Produtos Movimentados pelo Porto de Natal em 2023	47
Figura 25. Movimentação do Porto de Maceió 2022/2023	48
Figura 26. Toneladas de Produtos Movimentados pelo Porto de Maceió em 2023	48
Figura 27. Quadro de Pessoal Consolidado.....	50
Figura 28. Quadro de Pessoal por Região Geográfica 2023.....	50
Figura 29. Quadro de Pessoal por Área de Atuação 2023	50
Figura 30. Quadro de Pessoal por Escolaridade 2023.....	51
Figura 31. Turnover	51
Figura 32. Horas de Treinamento por Empregados por Porto.....	51
Figura 33. Valor do Imobilizado 2020 a 2023.....	54
Figura 34. Processos de Compras e Licitações 2020 a 2023.....	55
Figura 35. Montante de Recursos Destinados a Compras e Licitações 2020 a 2023 ..	56
Figura 36. Investimentos em TI – Natal e Areia Branca	59
Figura 37. Mapa de localização das avistagens de Boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>) no estuário do Rio Potengi.	63
Figura 38. Registros do monitoramento de Aves.	64
Figura 39. Boletim “PORTO NOSSO” – Edição mensal	65
Figura 40. Cartilhas e Panfletos.....	66
Figura 41. Palestra Comportamento Responsável no Porto e na Cidade de Natal.....	67
Figura 42. Palestra Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS – Agenda).....	67
Figura 43. Reunião com a Presidente da Z-04	68

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE.....	7
-------------------------------------	---

CAPÍTULO 01 - VISÃO GERAL E AMBIENTE EXTERNO

1.1. Identificação, Missão e Visão.....	10
1.2. Normas Direcionadoras.....	14
1.3. Estrutura Organizacional e Estrutura de Governança.....	15
1.4. Modelo de Negócio	17
1.5. Políticas, Programas e Ações Orçamentárias.....	18
1.6. Relação com o Ambiente Externo.....	21
1.7. Relação com Destinatários dos Serviços Portuários	23
1.8. Capital Social	24

CAPÍTULO 02 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1. Principais Riscos Enfrentados pela CODERN.....	26
2.2. Oportunidades que podem Gerar Valor à CODERN.....	26
2.3. Desafios e Incertezas.....	27
2.4. Atuação e Principais Resultados da Área Jurídica, Visando à Mitigação de Riscos Judiciais.....	28

CAPÍTULO 03 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. Apoio da Estrutura de Governança ao Cumprimento dos Objetivos Estratégicos.....	30
3.2. Objetivos Estratégicos, Indicadores e Metas	35
3.3. Estratégia de Saneamento Financeiro da Empresa - Curto Prazo	39
3.4. Resultados das Principais Áreas de Atuação.....	41
3.5. Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e de Gestão	69
3.6. Principais Ações de Correição	70

CAPÍTULO 04 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. Situação Financeira	72
4.2. Principais Fatos Contábeis e Ocorrências Relativas à Atuação e à Situação Financeira	77
4.3. Conclusões da Auditoria Independente e as Medidas Adotadas em Relação a Conclusões ou Eventuais Aparentamentos	78
4.4. Indicamos o Endereço Eletrônico em que o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações e as Notas Explicativas estão Publicadas, podendo ser Acessadas na Íntegra	80

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Com satisfação apresento os resultados alcançados pela CODERN no ano de 2023. Foi um ano de muito trabalho e dedicação, de superação de metas principalmente no quesito operacional, onde o Rio Grande do Norte teve um crescimento das exportações de 6% e o Porto de Natal desempenhou um papel importante, com a movimentação de contêineres no primeiro semestre e, nos meses subsequentes, com o início das operações de exportações de frutas em pallets para o mercado europeu, atendendo, assim, a classe empresarial local, mesmo não sendo na sua magnitude.

Demos passos importantes buscando uma melhor infraestrutura portuária, quando conseguimos incluir no novo PAC as obras de recuperação de armazéns e galpões e instalação de usina fotovoltaica, o que mostra o nosso comprometimento em atuar de maneira integrada com a agenda de transição energética, em alinhamento aos princípios do desenvolvimento sustentável. Sem falar na busca de recursos e nos avanços de trâmites para a realização da dragagem no canal de acesso do Porto de Natal.

Durante o ano de 2023, alcançamos resultados expressivos em diversas áreas. A meta de redução de 5% no gasto com adicionais foi alcançada todos os meses do ano. A redução de 68% das Despesas Operacionais, equivalente a R\$ 148,4 milhões, ocasionada, principalmente, pela expressiva diminuição na despesa de redução a valor recuperável de ativos na CODERN Sede que, isoladamente, reduziu, R\$ 140,7 milhões. Concomitante, destaque para o Porto de Maceió que obteve um aumento de 12,22% na movimentação de cargas se comparado ao ano de 2022.

Aliado, a CODERN tem trabalhado para que o Porto de Natal disponibilize áreas de arrendamento e cessões onerosas, objetivando atrair mais receitas e contribuir positivamente com a saúde financeira da estatal, bem como também as quatro áreas que foram arrendadas no Porto de Maceió, que se estima R\$ 112,1 milhões em investimentos pelos arrendatários acrescidos da somatória dos valores de outorga que totalizam R\$ 209,0 milhões.

Temos obtido progressos significativos em nossa busca pela excelência em segurança. Foi concluído o Estudo de Avaliação de Riscos do Porto de Natal, fundamental para atualização do Plano de Segurança Portuária visando a obtenção da Declaração de Cumprimento do ISPS CODE.

Ainda destacamos a elaboração do Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e Contratos (NR.1012.01) disciplinando as licitações de obras, serviços, compras e outros atos, tais como alienações, contratos e aquisições de interesse da Companhia.

Reforçamos nossos compromissos na proteção do meio ambiente, por isso foram cumpridas 71% das condicionantes da Licença de Operação, cuja vigência será até 02/01/2025. Destacamos as ações desenvolvidas em parceria com a empresa Elementus que vai proporcionar também mais prevenção de acidentes de trabalho, ações de saúde e prevenção e responsabilidade social.

Por fim, quero expressar meus sinceros agradecimentos ao Governo Federal, ao Ministério de Portos e Aeroportos, à Secretaria Nacional de Portos, às autoridades intervenientes, aos órgãos colegiados, aos diretores e a todos os colaboradores, que contribuíram para os resultados que alcançamos em 2023. Sigamos juntos, com determinação e compromisso, em busca de um futuro melhor para a nossa Companhia e para o mundo.

Estéferson Ubarana Gomes da Silva
Diretor-Presidente

CAPÍTULO 1

**VISÃO GERAL E
AMBIENTE EXTERNO**

1.1. IDENTIFICAÇÃO, MISSÃO E VISÃO

A Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN, empresa pública federal de capital fechado, é uma sociedade por ações, com sede na cidade de Natal, estado do Rio Grande do Norte.

Exerce as funções de autoridade portuária no âmbito dos portos organizados no estado do Rio Grande do Norte, como também, por força de delegação do Governo Federal, em portos localizados em outros estados, em consonância com as políticas públicas setoriais formuladas pelo Ministério de Portos e Aeroportos.

No Rio Grande do Norte, administra o Porto de Natal e tem, sob responsabilidade, o Terminal Salineiro de Areia Branca que está arrendado à iniciativa privada.

Administra também o Porto de Maceió, localizado no estado de Alagoas, este por meio do Convênio de Descentralização nº 001/2020, de 23 de junho de 2020, firmado entre a União por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos e a CODERN. Esse Convênio perdura desde 1990 sendo renovado através de aditivos.



MISSÃO

“Disponibilizar infraestrutura portuária eficaz que atenda à transição de cargas e passageiros com o modal marítimo, e fazer cumprir o conjunto normativo nacional, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade, a fim de, respectivamente, contribuir para o desenvolvimento sustentável, econômico e social dos estados do Rio Grande do Norte e de Alagoas e do Brasil e garantir um ambiente de igualdade de oportunidades aos seus clientes.”



VISÃO

“Tornar-se Porto modelo em gestão portuária e eficiência de serviços na Região Nordeste do Brasil.”

PORTO DE NATAL

Situado à margem direita do Rio Potengi, a 3 Km de sua foz, o Porto de Natal se destaca pelas exportações de frutas em contêineres refrigerados e em pallets, com especial destaque para o melão, exportado para Europa. Movimenta ainda açúcar a granel, na exportação para EUA. Na importação, movimenta trigo a granel, oriundo da Argentina e Rússia, que é descarregado por guindaste tipo portalino, pertencente a operador portuário. Desembarcam também maquinários e equipamentos em sua maioria, oriundos dos EUA e da Europa, para atender o parque industrial do estado do Rio Grande do Norte, além de movimentação de cargas gerais para o arquipélago de Fernando de Noronha através da cabotagem.

O Complexo Portuário possui uma área global de 64.840 m², incluindo o Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal, com 03 pavimentos. Esse Terminal atende navios de turismo e, com possibilidade excepcional de locação para eventos sociais. Contempla área suficiente para locação de lojas e restaurantes.



Figura 1. Complexo do Porto de Natal – PORNAT
Foto: Cnindê Soares



Figura 2. Estrutura Terminal Marítimo de Passageiros – TMP

Fotos: CODERN

TERMINAL SALINEIRO DE AREIA BRANCA - TERSAB

Constituído numa ilha artificial localizada no Oceano Atlântico, a 14 km da costa do município de Areia Branca/RN, o Terminal Salineiro de Areia Branca possui área aproximada de 15 mil m².

Conhecido também como Porto Ilha destina-se exclusivamente ao armazenamento e embarque de sal proveniente das salinas de Areia Branca, Mossoró, Grossos, Galinhos e Macau. Além dessa estrutura, conta ainda com uma área *on shore* de apoio administrativo e alojamentos, como também área de apoio operacional e instalações para embarque e desembarque de empregados, visitantes e cargas de abastecimento.

As instalações de acostagem de navios com profundidade de 18 metros, conta com 05 dolphins, 04 boias de amarração e cais de atracação de barcas com 240,0 metros de comprimento e profundidade de 7,00 metros em maré mínima.

Em 1º de novembro de 2022, passou a ser administrado pela iniciativa privada, por meio de processo de arrendamento. A partir dessa data a nova gestão ficou sob a responsabilidade da empresa Intersal S.A (Contrato nº 09/2022, de 01.09.2022, celebrado pela União/MINFRA, anuência da ANTAQ, interveniência da CODERN e Intersal S.A.)



Figura 3. Terminal Salineiro de Areia Branca - TERSAB
Fotos: CODERN

PORTO DE MACEIÓ

O Porto de Maceió está localizado às margens do oceano Atlântico, entre as praias de Pajuçara e Jaraguá. O Porto possui uma área total de 484.385,92 m². O prédio da Administração do Porto de Maceió (APMC) tem uma área construída de 1.665,14 m². Dispõe de estação de passageiros com área projetada de 1.668,13 m².

Possui áreas arrendadas à iniciativa privada destinadas à movimentação e armazenagem de açúcar e de ácido sulfúrico.

Destaca-se pela exportação de açúcar a granel e pela importação de fertilizantes, sal e trigo. No mercado interno, na movimentação de graneis líquidos de óleo diesel, petróleo bruto e gasolina.



Figura 4. Complexo do Porto de Maceió - APMC

Foto: Acervo Porto de Maceió

1.2. NORMAS DIRECIONADORAS

- Decreto de Criação nº 66.154, de 29/01/1970, publicado no DOU, de 03/02/1970.
- Lei nº 13.303, de 30/06/2016.
- Lei nº 6.404, de 15/12/1976.
- Decreto nº 8.945/2016, de 27/12/2016.
- Lei nº 12.815, de 05/06/2013.
- Decreto nº 8.033/2013, de 27/06/2013.
- Decreto nº 9.048/2017, de 10/05/2017.
- Estatuto Social.
- Regimento Interno.
- Planejamento Estratégico.
- Plano Nacional de Logística Portuária do Ministério da Infraestrutura.
- Plano Mestre dos Portos Administrados.
- Plano de Desenvolvimento e Zoneamento dos Portos Administrados.
- Regulamentos de Operação e de Atracação dos Portos Administrados.
- Tarifa Portuária.
- Plano de Cargos, Carreira e Salários.

1.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A gestão da CODERN compete à Diretoria-Executiva, composta pelo Diretor-Presidente; Diretor Técnico e Comercial e Diretor Administrativo e Financeiro.

Os processos funcionais retratados no organograma contam com 08 gerências e 05 coordenadorias para conduzir os objetivos traçados no Planejamento Estratégico da Companhia, visando a entrega, sobretudo, de infraestrutura portuária capacitada em atender aos anseios da comunidade exportadora e da sociedade em geral, vislumbrando melhoria do nível social e econômico das regiões onde os portos da CODERN atuam.

A Administração do Porto de Maceió - APMC, subordinada diretamente ao Diretor-Presidente, dispõe de estrutura própria com áreas administrativas, operacionais e de segurança.

Para monitorar, supervisionar e avaliar a atuação dessa gestão, a CODERN conta com sua estrutura de governança.

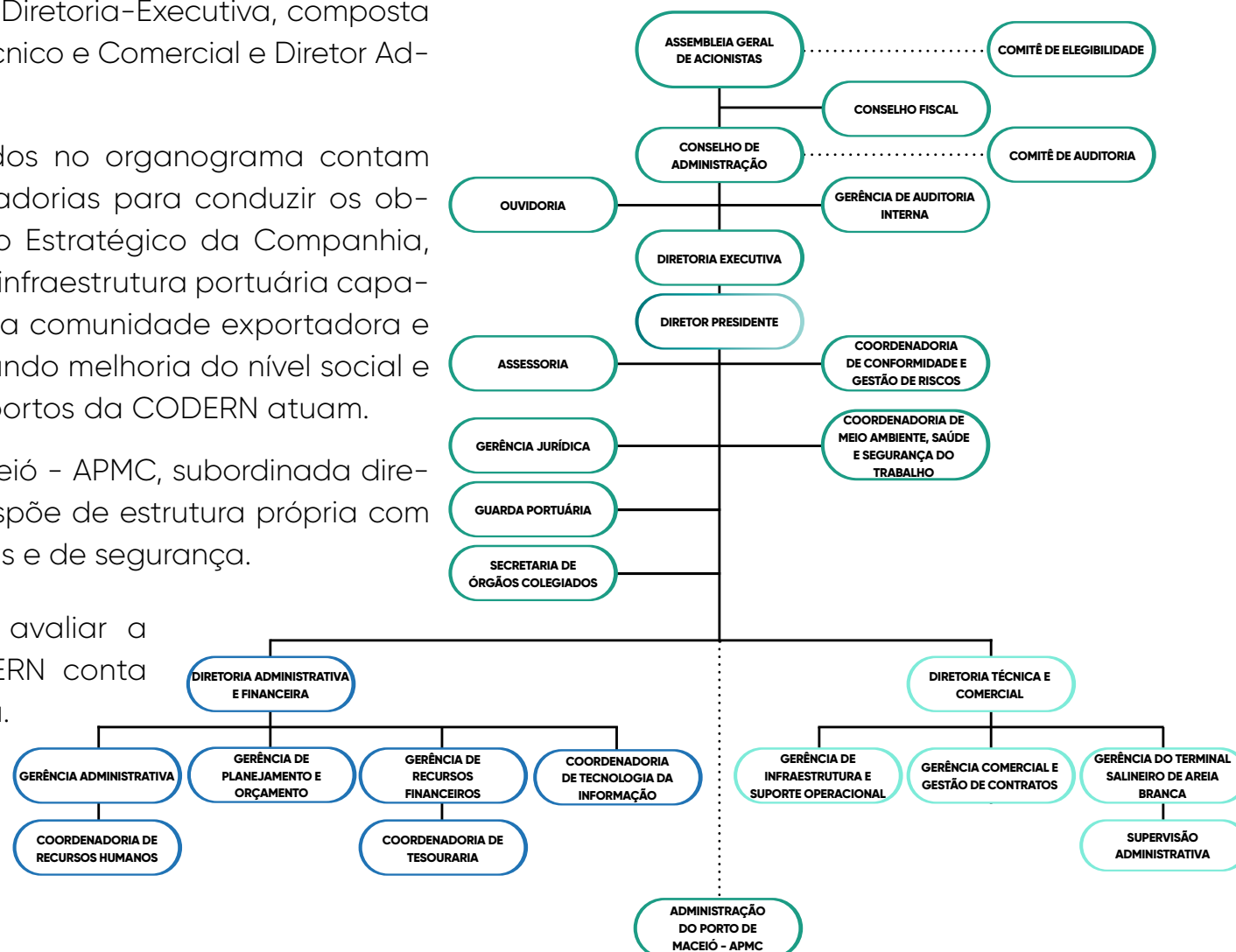


Figura 5. Estrutura organizacional da CODERN

FONTE: CODERN

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

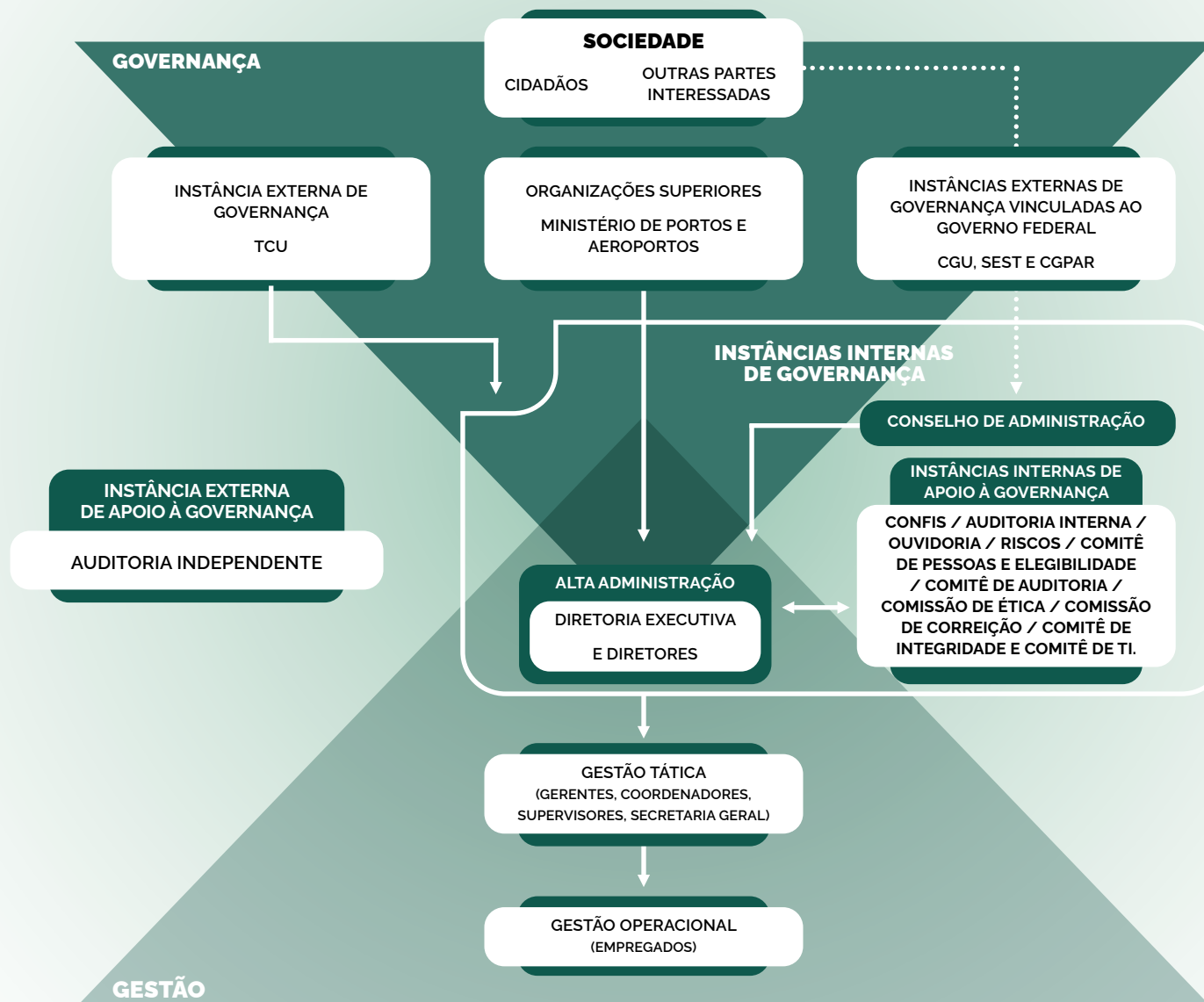


Figura 6. Estrutura de Governança da CODERN
FONTE: Estatuto social/Regimento Interno/CODERN

1.4. MODELO DE NEGÓCIO

“Estabelecer um ambiente propício à transição de cargas oriundas de diversos modais com o transporte marítimo ou vice-versa, fazendo cumprir o conjunto normativo nacional, gerando um regime de igualdade de oportunidades aos clientes, dentro dos portos organizados sob sua responsabilidade.”



Figura 7. Modelo de Negócios

1.5. POLÍTICAS, PROGRAMAS E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

BASE LEGAL	LOA nº 14.535, de 17.01.2023; e Lei nº 14.779, de 27/12/2023.
POLÍTICA PÚBLICA	Melhorar a eficiência da matriz logística atual e ampliar a qualidade dos serviços de transporte para aumentar a competitividade da produção brasileira, fortalecendo a integração de cadeias produtivas e facilitando a circulação de pessoas e produtos em todo o território nacional.
PROGRAMA	Transporte Aquaviário.
PRINCIPAIS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	• Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos do Terminal Salineiro de Areia Branca (RN); • Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos do Porto de Natal (RN); • Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário; • Construção do Berço 4 do Porto de Natal (RN); • Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros do Porto de Natal (RN); • Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos no Porto de Maceió (AL); • Implantação do Programa de Conformidade do Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos nos Portos Marítimos; • Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos; • Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos do Porto de Maceió; • Substituição de Defensas do Porto de Maceió.

Orçamento de Investimentos	Em 2023 - R\$		%
	*(LOA+SEA+RAP)	Executado	
Investimento da União	20.998.429	242.544	1,16%
Geração Própria	53.7322.163	8.631.532	16,06%
Total	74.7300.592	8.874.076	11,87%

Tabela 1. Orçamento de Investimento em 2023.

FONTE: GEPLAN/Lei Orçamentária Anual + Saldo de Exercício Anterior + Restos à Pagar

Considerações sobre a baixa execução do **ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS:**

- Inicialmente, a LOA aprovou o valor de R\$ 32.342.334,00.
- Até o 4º bimestre de 2023, o índice de realização do orçamento foi de 20%, conforme publicação da Portaria SEST/MGI nº 5.741, 27/09/2023.
- Em 28/06/2023, a CODERN, através do Porto de Maceió, fez solicitação de Crédito Suplementar, no valor de R\$ 41.922.778,00, para atender os investimentos com recursos próprios.
- Somente em 27/12/2023, o Crédito Suplementar teve aprovação, conforme Lei nº 14.779/2023.
- Impossibilidade de execução de ações e projetos pela Administração do Porto de Maceió diante da liberação do crédito na última semana do ano.
- O Orçamento de Investimento encerrou o exercício no valor total de R\$ 74.730.592,00, com execução no valor de R\$ 8.874.076, correspondendo 11,87%, comprometida pela liberação tardia do crédito suplementar.

PRINCIPAIS AÇÕES E PROJETOS COM OS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DE INVESTIMENTOS:

Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN):

- Recuperação do Cais de Barcaças e dos Dolphins nº 02, 03 e 04.
- Recuperação das instalações civis em concreto armado e pré-moldado no TERSAB.
- Recuperação de estruturas metálicas para a Ponte do Transportador nº 05 e da Torre de Transferência (Drive House).
- Fornecimento e Implantação de Usina de Dessalinização de água do mar.

Construção do Berço 4, no Porto de Natal (RN):

- Construção do Muro do Maruim.

Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Natal (RN):

- Adequação da Subestação elétrica do TMP para atender o projeto de adequação para a implantação da nova Sede.
- Serviços de Engenharia com benfeitoria na infraestrutura do prédio do TMP.

Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário:

- Batimetria do Porto de Natal.

No tocante ao Porto de Maceió, destacamos os principais investimentos realizados com recursos próprios:

- Confecção de placas de concreto na via principal do Porto, na ordem R\$ 238,6 mil.

Para os próximos exercícios, vislumbram-se ainda investimentos de cerca de R\$ 50 milhões, com recursos próprios:

- Obras de pavimentação e drenagem da malha viária portuária;
- Aquisição e instalação de 38 Conjuntos de Defensas para os berços do Porto de Maceió, excetuando-se o berço 05 (Terminal Açucareiro, contemplado em outra ação);
- Construção da nova sede administrativa;
- Implantação do Plano de Segurança Pública Portuária – PSPP (ISPScode);
- Projeto de incêndio e projeto elétrico;
- Iluminação das vias internas e reformas em diversos prédios. Esses investimentos visam aumentar a capacidade operacional e a eficiência dos serviços prestados pelo Porto de Maceió.

1.6. RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO

A economia global expandiu 2,7%, em 2023, com projeção de desaceleração para 2024, mesmo diante de um cenário mundial de crise.

No Brasil, o PIB cresceu 2,9% frente a 2022, o que totalizou 10,9 trilhões de reais. Houve crescimentos na agropecuária (15,1%), na indústria (1,6%) e em Serviços (2,4%). O PIB per capita alcançou R\$ 50.193,72 em 2023, um avanço real de 2,2% ante o ano anterior.

O ano foi marcado por uma diminuição nos preços das *commodities*, contribuindo para o crescimento das exportações, já que houve aumento nas quantidades vendidas, o que ocasionou em um forte impulso externo para o resultado do Produto Interno Bruto (PIB).

No Rio Grande do Norte, houve crescimento das exportações em 6%, em 2023. Estas totalizaram um montante de US\$ 781 milhões, tendo como principais produtos: óleos combustíveis (US\$ 324 milhões), melões (US\$ 117,8 milhões), melancias (US\$ 52,7 milhões), petróleo bruto (US\$ 52 milhões) e tecidos de algodão (US\$ 32 milhões).

Os Países Baixos foram o destino de 30,6% do total exportado, recebendo produtos como óleos combustíveis, melões, melancias e tungstênio. Para os Estados Unidos foram exportados, em sua maioria, sal, petróleo, óleos combustíveis, balas e peixes. Para a Espanha e Reino Unido foram as melancias e os melões. Para Singapura, os principais materiais foram os óleos combustíveis.

O Porto de Natal desempenhou um papel importante nas exportações do estado do Rio Grande do Norte, com a movimentação de contêineres no primeiro semestre e, nos meses subsequentes, com o início das operações de exportações de frutas em pallets para o mercado europeu, atendendo, assim, a classe empresarial local, mesmo não sendo na sua magnitude.

PERSPECTIVAS PARA 2024

NO MUNDO

- Desaceleração no crescimento econômico global.
- Condições de créditos mais rígidos e custos de empréstimos mais altos dificultam o avanço da economia mundial.

NO BRASIL

- Crescimento Econômico 1,6% inferior ao registrado em 2023, de acordo com o Relatório Focus - Banco Central do Brasil.
- Medidas de crescimento por parte do Governo, através de planos de investimentos, como o Novo PAC e a Nova Indústria Brasil.

1.7. RELAÇÃO COM DESTINATÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS

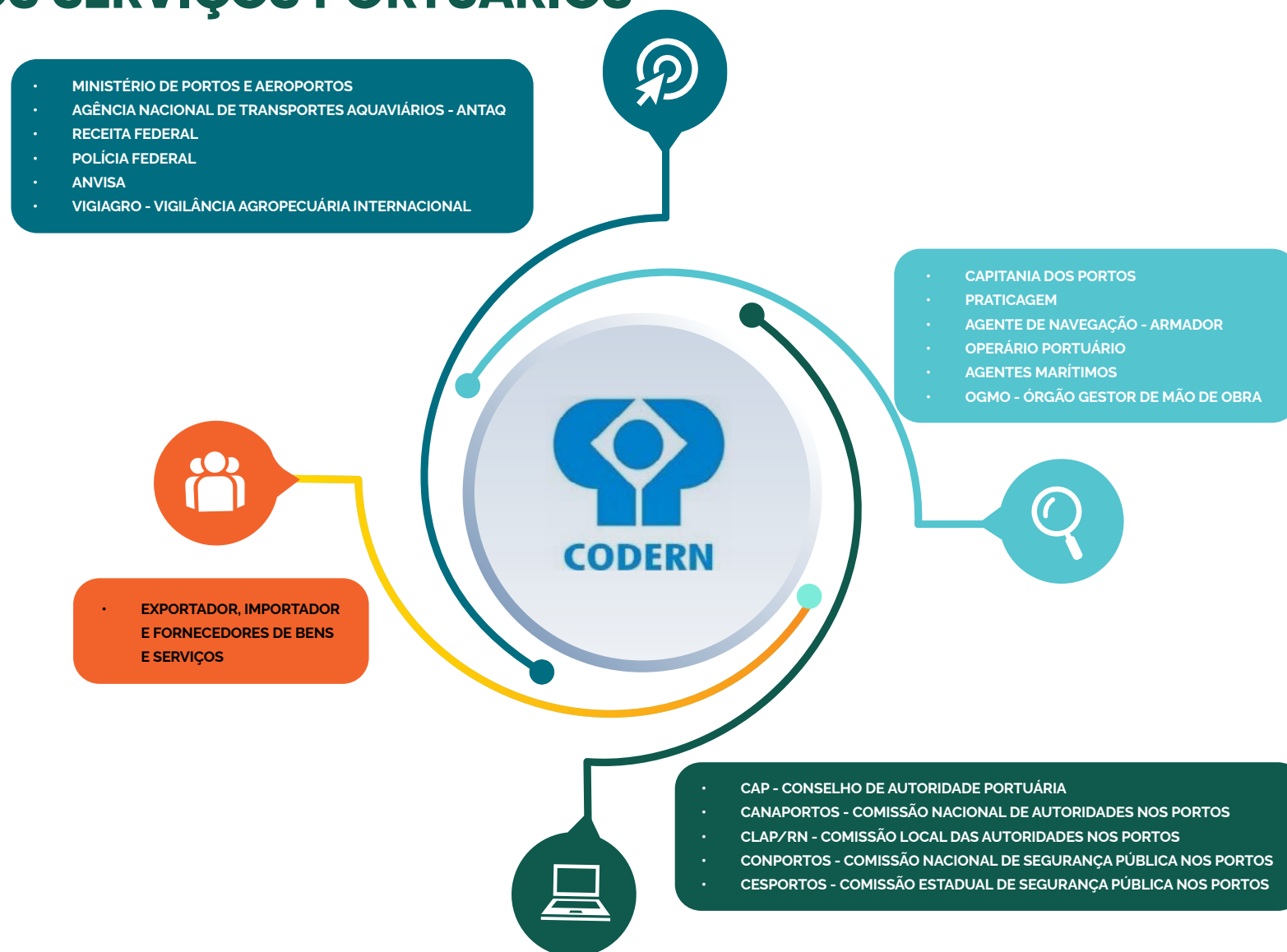


Figura 8. Destinatários dos serviços Portuários.

1.8. CAPITAL SOCIAL

ACIONISTA
UNIÃO
100%

AÇÕES ORDINÁRIAS

EM NÚMERO

98.365.213.231

EM R\$

234.974 mil

AÇÕES PREFERENCIAIS

EM NÚMERO

82.832.151.204

EM R\$

197.869 mil

TOTAL
NÚMERO DE AÇÕES
181.197.364.435

TOTAL
EM R\$
432.843

PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

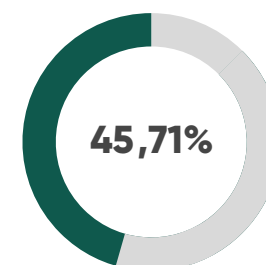
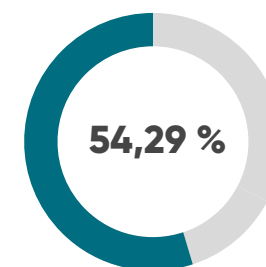


Figura 9. Capital Social.

FONTE: GERFIN



CAPÍTULO

2

RISCOS,
OPORTUNIDADES E
PERSPECTIVAS

2.1. PRINCIPAIS RISCOS **ENFRENTADOS PELA CODERN:**

- Inadimplência de clientes, provocando efeito adverso sobre os negócios, a condição financeira e o resultado operacional.
- Não liberação dos recursos orçamentários de investimentos, previamente aprovados, comprometendo a capacidade operacional.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias.
- Restrição à navegação no canal de acesso ao Porto de Natal em virtude da ausência de defensas na Ponte Newton Navarro.
- Ausência de diversificação de cargas.
- Não atendimento às exigências dos órgãos intervenientes (Receita Federal, Polícia Federal, ANVISA, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ).

2.2. OPORTUNIDADES QUE **PODEM GERAR VALOR À CODERN:**

- Possibilidade de arrendamento de áreas do Porto de Natal.
- Possibilidade de iniciar operações de embarque de animais vivos.
- Possibilidade de início de movimentação de exportação de minério de ferro.
- Busca de elevação na quantidade de toneladas movimentadas de cargas tradicionais.
- Participar do Novo PAC do Governo Federal para investimentos relevantes no Porto de Natal, como a dragagem e aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Natal, além de melhoramentos na infraestrutura portuária.
- Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - "BR do Mar": aprovado pelo Legislativo - Lei nº 14.301/2022 -, possibilitará o aumento da frota nacional e equilíbrio da matriz de transportes brasileira. Vem ao encontro da demanda da cabotagem pelo Porto de Natal.
- Estreito diálogo com Governo Estadual para viabilidade das instalações das defensas na Ponte Newton Navarro.

2.3. DESAFIOS E INCERTEZAS:

- Busca pelo reequilíbrio financeiro real, após arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Busca por mais clientes para aumentar o movimento no Porto de Natal e, conseqüentemente, aumentar o faturamento resultante de suas operações.
- Estruturação e organização do Quadro de Pessoal, após o PDVE.
- Otimização da estrutura portuária do Porto de Natal, com ênfase na área operacional, incluindo o aumento da área portuária de manobra e das retroáreas, as possíveis cessões onerosas e arrendamentos de áreas e espaços, a fim de aumentar o faturamento mensal;
- Regularização das demandas jurídicas e financeiras atinentes ao PORTUS Instituto de Seguridade Social, cujas demandas e ações envolvem os portos de Natal, Maceió, Recife e Cabedelo e o Terminal Salineiro de Areia Branca, que está sob a responsabilidade da CODERN.

2.3.1. PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS PELO PORTO DE MACEIÓ:

- Concretização do modelo organizacional específico para o Porto de Maceió visando a autonomia administrativa e financeira a partir da criação da Companhia Docas de Alagoas para dar maior celeridade nos processos, segurança jurídica e captação de novos negócios. Projeto bastante evoluído no âmbito do Ministério Supervisor.
- Necessidade de realização de concurso público que depende dessa reestruturação organizacional.

2.4. ATUAÇÃO E PRINCIPAIS RESULTADOS DA ÁREA JURÍDICA, VISANDO À MITIGAÇÃO DE RISCOS JUDICIAIS:

- Ganho de ações de imunidade em desfavor dos municípios de Areia Branca e Natal, com deferimento de pleitos suspendendo cobrança de impostos, como também perspectiva de recebimento dos impostos pagos nos últimos cinco anos.
- Sentenças de total improcedência de reclamações trabalhistas de demitidos após o arrendamento do TERSAB, em função da adesão ao PDVE.
- Exclusão da CODERN do polo passivo em algumas ações trabalhistas nas quais se alega a responsabilidade subsidiária da Companhia.
- Ação Civil Coletiva contra CODERN julgada improcedente, que se pleiteava adicional de risco de vários empregados que trabalhavam na área operacional.
- Acompanhamento sistemático de provisões das demandas judiciais, especificando-as em cíveis, trabalhistas e tributárias e classificando-as em possíveis, prováveis e remotas, possibilitando maior planejamento e acompanhamento, principalmente junto aos órgãos colegiados.
- No ano de 2023 não houve qualquer bloqueio nas contas da CODERN oriundos de processos trabalhistas da Sede e Areia Branca, resultado de um trabalho eficaz de acompanhamento do setor jurídico da empresa, inclusive com realização de acordos em processos de execução.
- Aumento das ações de cobranças ajuizadas, com previsões de recuperações de crédito.

CAPÍTULO

3

GOVERNANÇA,
ESTRATÉGIA E
DESEMPENHO

Alinhado às diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos, o Conselho de Administração aprovou o Planejamento Estratégico para o período de 2024 a 2028, que concentrou esforços na expansão do Porto de Natal, notadamente após o encerramento das operações da linha de navio de contêineres, visando tornar o porto mais competitivo, seguro e sustentável.

3.1. APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Conselho de Administração - CONSAD se reúne, mensalmente, para aprovação de assuntos, destacando-se como principais:

- Orçamentos de investimentos e de custeio, mantendo o acompanhamento da execução.
- Acordos coletivos de trabalho.
- Metas de gestão trimestrais.
- Alienação de bens.
- Acompanhamento da implantação da gestão de riscos e conformidades.
- Acompanhamento sobre providências adotadas para regularizar diligências do TCU, da CGU da Auditoria Independente e Auditoria Interna.

3.1.1. Principais deliberações do Conselho de Administração em cumprimento aos objetivos estratégicos:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ASSUNTOS
Ampliar a Sustentabilidade	- Acompanhamento efetivo do Plano de Saneamento Financeiro – PSF - Plano Estratégico 2024-2028 - Plano de Negócios 2024 98,6% de tempestividade no faturamento
Serviços de Qualidade	162t/h de produtividade da operação do Porto de Natal. - Exportações de frutas em pallets bem avaliada pelo cliente, demonstrando interesse em arrendamento de área no Porto de Natal. 91,28% de manutenção de acessos aquaviários ao Porto de Natal, garantindo a sinalização náutica do canal (IGAP).
Buscar Excelência nos Processos de Gestão	- Plano de Fiscalização de Arrendamentos. - Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e Contratos
Melhorar Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	Aplicação de Avaliação de Desempenho.
Gestão Socioambiental	71% de atendimento das condicionantes da Licença de Operação do Porto de Natal 100% de atendimento das condicionantes do IBAMA pactuadas no TAC nº 01/2018.
Sistemas de TI Integrados e Eficientes	- Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2021/2023. 90% das ações previstas no PDTI para 2023 (PSF)

Figura 10. Cumprimento dos Objetivos Estratégicos.

FONTE: Planejamento Estratégico

3.1.2. Apoio da Auditoria Interna para cumprimento dos objetivos estratégicos:

- A Gerência de Auditoria Interna executou as 06 (seis) ações de auditoria previstas no PAINT/2023, emitindo 05 (cinco) relatórios de auditoria interna e 01 (um) parecer de conformidade da prestação de contas de 2022.
- Para os relatórios, foram emitidos 34 (trinta e quatro) pontos de auditoria, dos quais 25 (vinte e cinco) se encontram em monitoramento, no término do exercício.

3.1.3. Relacionamento com a sociedade

- A Ouvidoria está estruturada regimentalmente e organizacionalmente como uma das unidades internas de governança da CODERN, estando vinculada diretamente ao Conselho de Administração e possuindo autonomia para a execução de suas atividades, buscando sempre atuar de forma alinhada com as diretrizes, objetivos e o planejamento da Diretoria e dos Colegiados.
- Compete à Ouvidoria ser o meio de interlocução entre a CODERN e a sociedade, promovendo o atendimento às demandas dos cidadãos, como também, apoiando a alta gestão no desenvolvimento de políticas públicas e alcance de sua missão, seus objetivos e metas.
- A Ouvidoria é o canal único para recebimento de manifestações, por meio da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – “Fala.BR”, onde podem ser registradas sob a forma de denúncias, comunicações de irregularidades, reclamações, sugestões, elogios e pedidos de acesso à informação.

Canais de Atendimento da Ouvidoria:

- Sistema FALA.BR (<https://falabr.cgu.gov.br>);
- E-mail institucional (ouvidoria@codern.com.br);
- Telefone e WhatsApp (84) 99139-4506;
- Pessoalmente (sob agendamento); ou
- Envio de correspondência para o endereço:
Ouvidoria da CODERN – Companhia Docas do Rio Grande do Norte–CODERN Av. Eng. Hildebrando de Góis, 220, Ribeira, Natal/RN CEP 59010-700.

OUVIDORIA EM NÚMEROS:

Em 2023, recebeu 70 demandas, sendo 30 manifestações de ouvidoria e 40 pedidos de acesso à informação.

- Demanda recebida via Sistema Fala.BR = 86%.
- Demanda recebida via e-mail/WhatsApp = 14%.
- Destaca-se que, das 70 demandas recebidas, 57% foram Pedidos de Acesso à Informação.
- Todas as demandas foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação pertinente (Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e na Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei das Ouvidorias).
- A demanda total de atendimentos cresceu em 9% em relação ao ano anterior.
- O Tempo Médio de Resposta ao cidadão aumentou em 10%.

TIPOS DE DEMANDAS

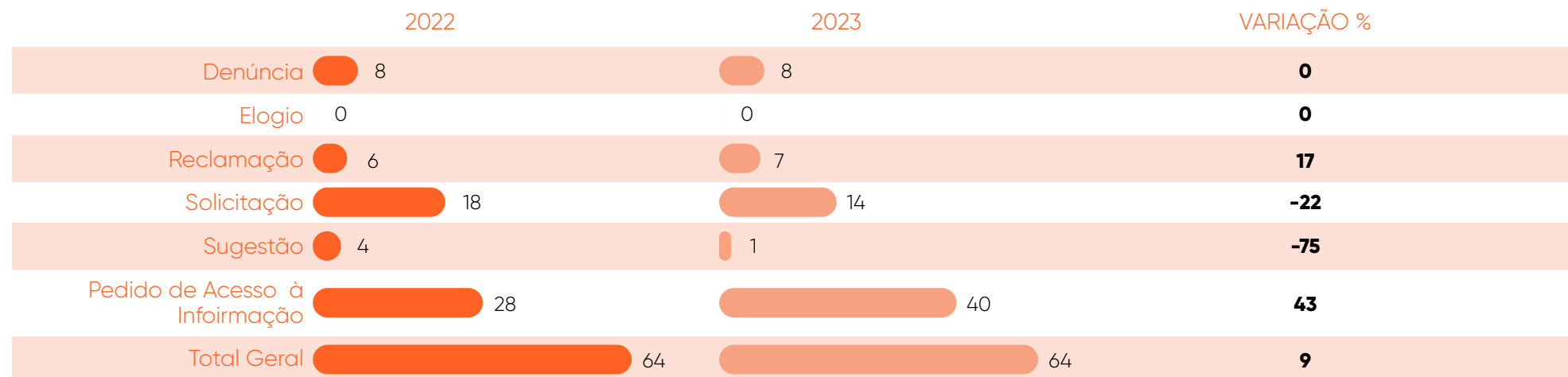


Gráfico 1 – Tipos de Demandas da Ouvidoria

FONTE: Ouvidoria

3.1.4. Canais de comunicação com a sociedade e com as partes interessadas

- <https://www.codern.com.br>
- <https://www.portodemaceio.com.br>
- Twitter: @CODERN
- LinkedIn Codern
- Instagram: @companhiadocasdorn
- Facebook: @companhiadocasdorn
- Assessoria de Comunicação Social: (84) 4005-5307

A Figura 11 apresenta o relacionamento da CODERN com a sociedade e com as partes interessadas.

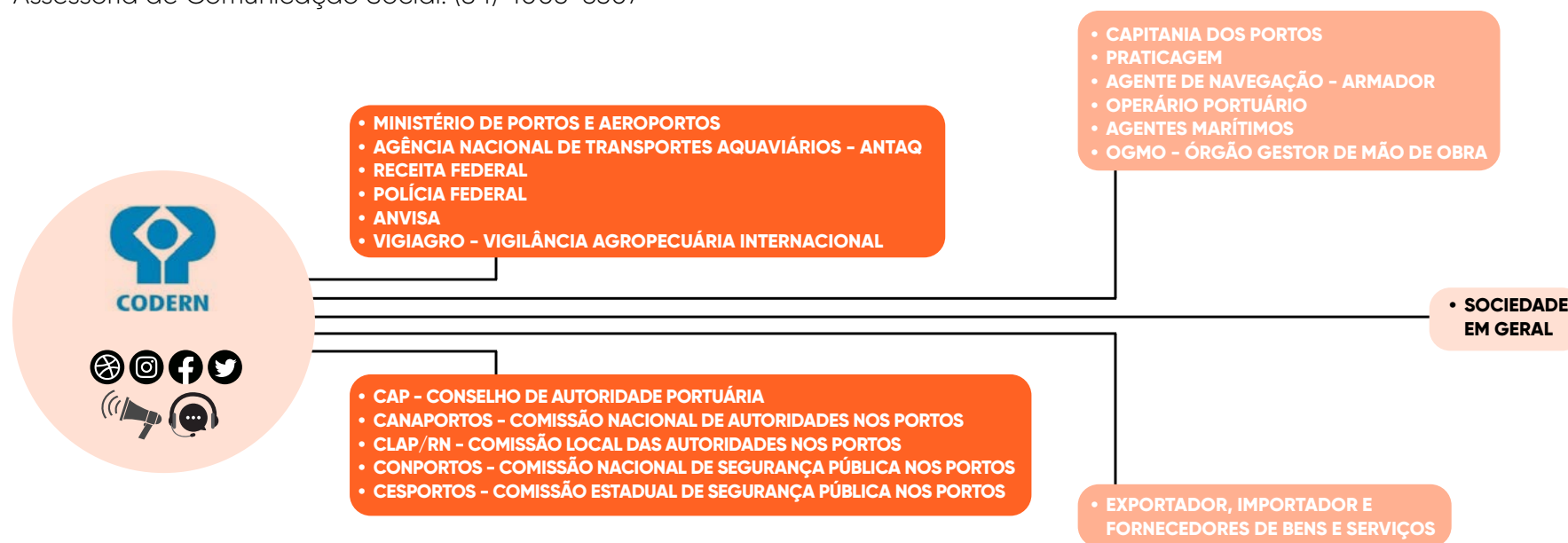


Figura 11. Relacionamento da CODERN com a Sociedade e Partes Interessadas

Fonte: Ouvidoria

3.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES E METAS

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



Figura 12. Direcionadores Estratégicos

PPA 2020-2023 - PROGRAMA TRANSPORTE AQUAVIÁRIO		
DIRETRIZES	OBJETIVOS	AÇÕES MPOR/SNPTA/CODERN
Ampliação do investimento privado em infraestrutura, orientado pela associação entre planejamento de longo prazo e redução da insegurança jurídica.	Promover a eficiência, a qualidade e a segurança do sistema de transporte aquaviário, aumentando a disponibilidade e competitividade.	I. Investimentos de R\$ 185,0 milhões pela iniciativa privada no Porto de Maceió para aplicação nos próximos 5 anos. II. Leilão nº 02/2023/ANTAQ de arrendamento de área de 40.953m ² do Porto de Maceió - MAC 11-A, destinado à armazenagem e movimentação de combustíveis. III. Leilão nº 03/2023/ANTAQ de arrendamento de área de 19.472m ² - MAC 11, destinado à movimentação e armazenagem de combustíveis. IV. Leilão nº 04/2023/ANTAQ de arrendamento de área de 13.674m ² -MAC 12, destinado à movimentação e armazenagem de combustíveis. V. Leilão nº 10/2023/ANTAQ de arrendamento de área de 41.818m ² - MAC 15, destinado à movimentação de grãos sólidos, especialmente, sal. VI. Gestão do contrato de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca nº 09/2022, firmado com a Intersal S.A. VII. Gestão dos contratos de arrendamentos de áreas no Porto de Natal firmados com a M. Dias Branco.
Ampliação e orientação do investimento público, com ênfase no provimento de infraestrutura e na sua manutenção.		I. Definição de projetos de melhorias da infraestrutura portuária dos portos administrados, estabelecidos no Planejamento Estratégico, para cumprimento às diretrizes governamentais. II. Inserção de obras no Porto de Natal Novo PAC do Governo Federal.

Figura 13. Ações da CODERN vinculadas ao PPA

3.2.1. DESTAQUES DAS PRIORIDADES DE GESTÃO EM 2023

Plano de Saneamento Financeiro – PSF – iniciados estudos de reestruturação do Plano com foco mais estratégico de seus indicadores em total alinhamento com o Planejamento Estratégico.

Projeto de Regularização Ambiental do Portos de Natal – continuidade de ações direcionadas para atendimento das condicionantes da Licença de Operação do Porto de Natal.

Plano de Segurança Portuária do Porto de Natal – concluído o Estudo de Avaliação de Riscos do Porto, fundamental para atualização do Plano de Segurança Portuária visando a obtenção da Declaração de Cumprimento do ISPS CODE.

Projeto de Manutenção de infraestrutura Portuária – busca contínua por recursos de investimentos para melhoria da infraestrutura do Porto de Natal, em especial, dragagem do canal de acesso, obras de recuperação de armazéns e galpões e instalação de usina fotovoltaica.

Projeto de Estruturação, Reajuste e Revisão Tarifária do Porto de Natal – realizada revisão tarifária objetivando trazer determinadas tarifas de armazenagem para valores competitivos com a concorrência de mercado. Realizou-se ainda a adaptação da estrutura tarifária para inclusão de exportação de carga viva/gado em pé, diante de oportunidades de negócios nesse segmento.

Plano de Negócios – Captação de novos negócios para o Porto de Natal visando investimentos privados por meio de arrendamento de áreas operacionais. Em paralelo, iniciou-se a revisão do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZ do Porto de Natal para a inclusão de áreas arrendáveis em face de demandas de empresários.

Gestão de Pessoas – Continuidade do Programa de Capacitação e aplicação efetiva em duas etapas do Programa de Avaliação de Desempenho.

Projeto de TI dos Sistemas Integrados de Gestão – atuação efetiva nos ajustes do Sistema FORTES, Módulo Patrimônio, de grande impacto na atualização das informações contábeis.

Projeto Gestão Contratual – Programa de Arrendamento de Áreas do Porto de Maceió (MAC 10; MAC 11; MAC 11-A; MAC 12; MAC13 E MAC 15). Gestão do contrato de arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca e negociações a respeito dos antigos contratos de arrendamento de áreas no Porto de Natal à empresa M. Dias Branco, com a participação de ANTAQ.

3.2.2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, INDICADORES, METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2023 (PRINCIPAIS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ampliar a sustentabilidade de Operação

Indicador	Responsável	Meta 2023	Resultado 2023
Retorno sobre o Capital – consolidado (IGAP)	GERFIN	-1,96%	-1,65%
Índice de Eficiência Operacional – consolidado (IGAP)	GERFIN	47%	27,21%
Índice de Eficiência Administrativa – consolidado (IGAP)	GERFIN	47%	41,25
Execução Orçamentária de Investimento – consolidado (PSF)	GEPLAN	>35%	11,87%
Reduzir Folha de Pagamento (adicionais) PSF	GEADMI	Reduzir em 5%	Reduziu 88,96%

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Serviço de Qualidade

Indicador	Responsável	Meta 2023	Resultado 2023
Produtividade da operação Porto de Natal	GEOPER	150,0t/h	162,00t/h
Tempo médio de estadia de navios	GEOPER	72,0h	82,5h
Market Share Contêiner no Porto de Natal (por perfil de carga – volume)	GEOPER	Indicador novo	0,11%
Market Share Carga Geral no Porto de Natal (por perfil de carga – volume)	GEOPER	Indicador novo	0,11%
Market Share Granel Sólido no Porto de Natal (por perfil de carga – volume)	GEOPER	Indicador novo	0,11%
Manutenção de acessos Aquaviários (IGAP)	GEOPER	95%	91,28%

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Gestão Socioambiental			
Indicador	Responsável	Meta 2023	Resultado 2023
Índice de Desempenho Ambiental – IDA (IGAP)	COORMA	Média 75,00	Indicador comprometido. ANTAQ não divulgou.
Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária – Porto de Natal	COORMA	Cumprir 100% das 21 Condicionantes LO	71% Atendidas e 23% em atendimento
Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária – Terminal Salineiro de Areia Branca	COORMA	Cumprir 100% das Condicionantes ambientais do IBAMA - TAC nº 01/2018	100% atendidas

Quadro 1 – Objetivos Estratégicos

Fonte: Planejamento Estratégico

3.3. ESTRATÉGIA DE SANEAMENTO FINANCEIRO DA EMPRESA – CURTO PRAZO

Objetivo Estratégico: Ampliar a sustentabilidade de Operação

Iniciativa: Plano de Saneamento Financeiro – PSF

REDUÇÃO DE ADICIONAIS CONSOLIDADOS (R\$)

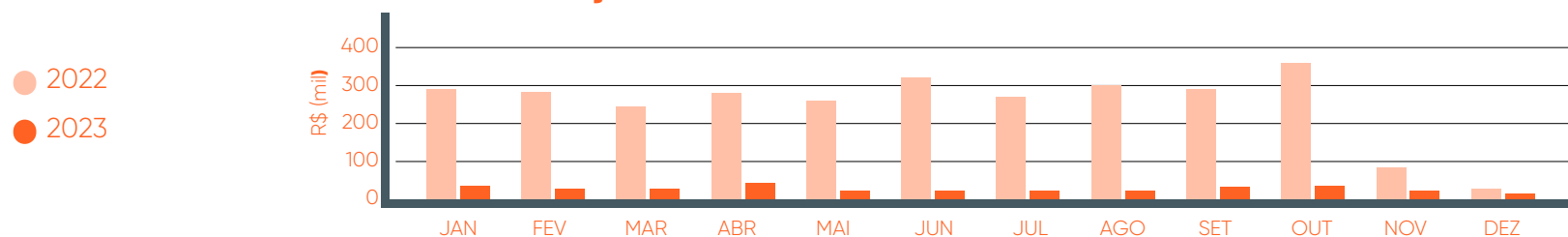


Gráfico 2 – Redução de Adicionais Consolidados – Areia Branca

TOTAL GERAL



Figura 14. Total de Adicional de Embarque – Areia Branca

FONTE: GEADMI e GEPLAN

- No ano de 2023, a meta de redução de 5% no gasto com adicionais foi alcançada todos os meses do ano.
- Resultado em face da extinção do Adicional de Embarque e do Adicional de Embarque – Dobra, exclusivos dos empregados lotados no Terminal Salineiro de Areia Branca, arrendado desde novembro de 2022.
- Análise comparativa ocorreu somente em novembro e dezembro, meses que, em 2022, não havia mais os desembolsos com os Adicionais de Embarque e Dobra.
- Para 2024, a meta foi revisada para se adequar à nova realidade operacional da Companhia, sendo estipulada uma meta com base no valor médio a ser alcançado no mês.

TÍTULOS RECEBIDOS NO PRAZO

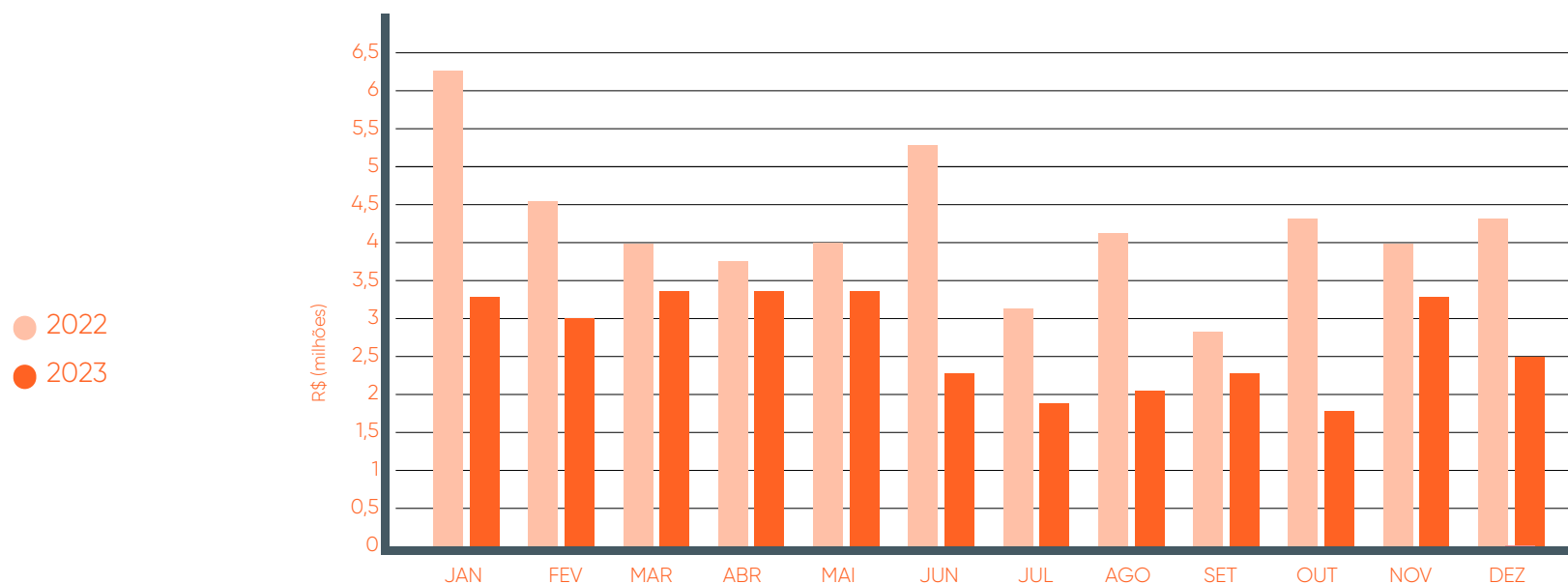


Gráfico 3 – Títulos Recebidos no Prazo

TOTAL GERAL



Figura 15. Títulos Recebidos no Prazo

Fonte: GEPLAN e GERFIN

- No comparativo entre os dois períodos de análise, houve redução no montante faturado, sendo reflexo do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, o qual ocorreu em novembro de 2022, tendo a CODERN faturado entre janeiro e outubro o equivalente as operações administradas pela Companhia. A partir de novembro de 2022, os recebimentos referentes ao Terminal Salineiro passaram a ser os previstos no Contrato de Arrendamento e na Tabela I (uso do canal de acesso) do tarifário portuário.
- O desempenho de faturamento da CODERN se manteve numa tendência média de recebimento de 97,50%, mesmo não atingindo a meta de 100%, os resultados são satisfatórios e atendem as expectativas de recebimento da Companhia

3.4. RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

3.4.1. Desempenho Operacional

Movimentaram-se 4,9 milhões de toneladas de produtos pelos portos administrados pela CODERN no ano de 2023.

PARTICIPAÇÃO DOS PORTOS DA CODERN - 2023

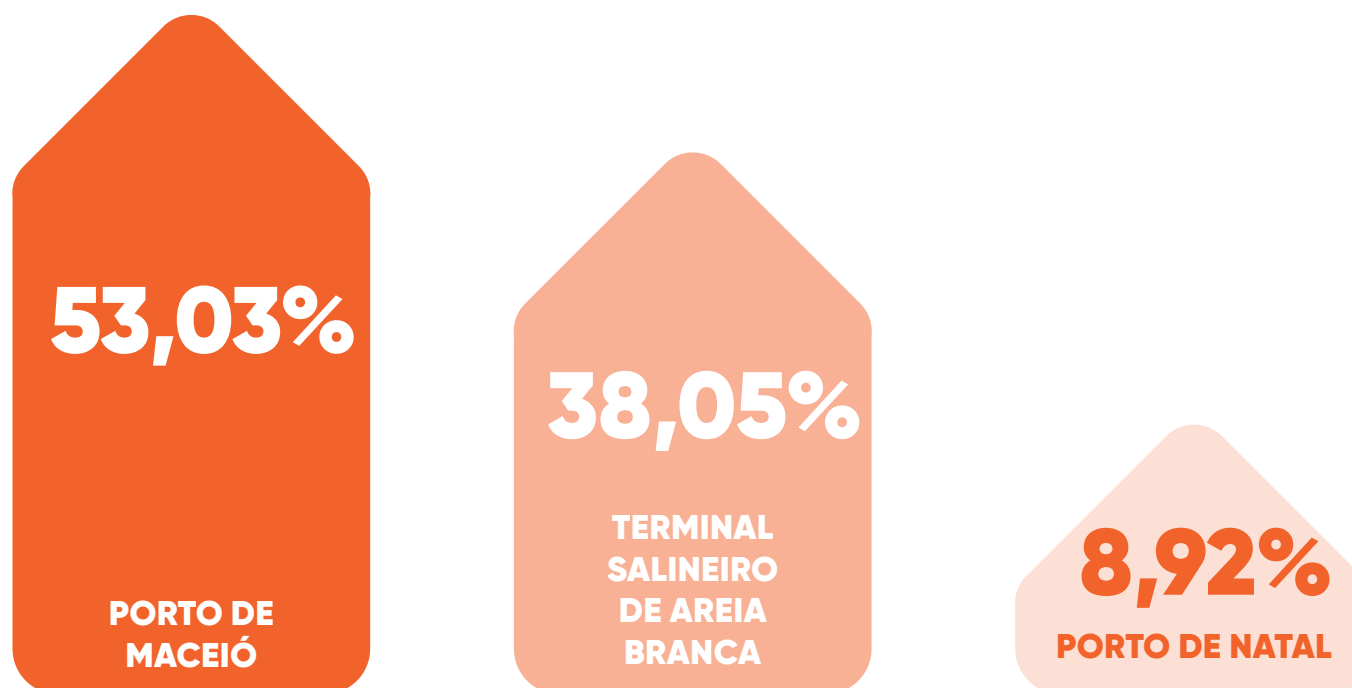


Figura 16. Participação dos Portos da CODERN

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Comparativamente ao ano 2022, houve queda de 4,15%, provocada pela redução nos embarques no Terminal Salineiro de Areia Branca de 13,20% e no Porto de Natal de 32,64%, enquanto que o Porto de Maceió registrou elevação de 12,22%.

MOVIMENTAÇÃO GERAL DOS PORTOS DA CODERN - 2022/2023 (t.)

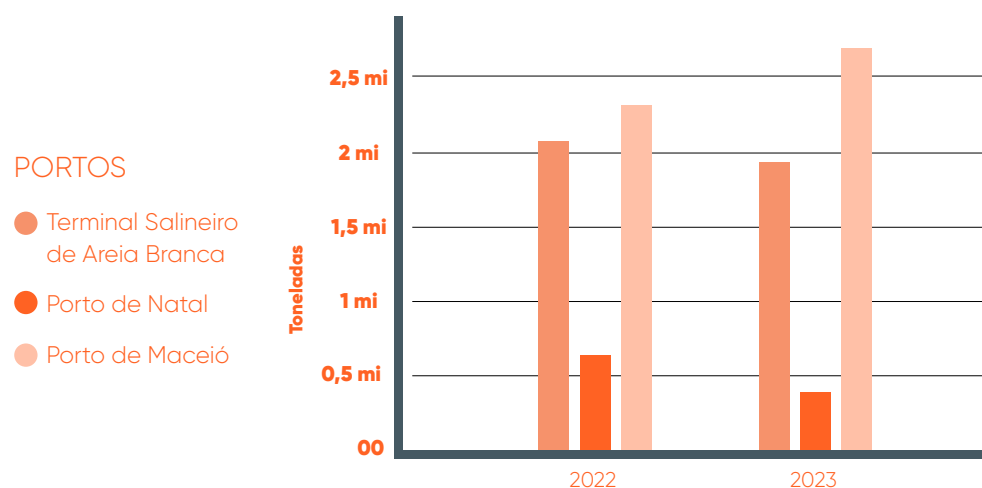


Gráfico 4 - Movimentação Geral por Portos da CODERN 2022/2023

TOTAL GERAL



Figura 17. Movimentação Geral nos Portos da CODERN 2022/2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Nos últimos 5 anos, manteve-se a média de mais de 4,0 milhões de toneladas.

EVOLUÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO NOS PORTOS DA CODERN (t.)

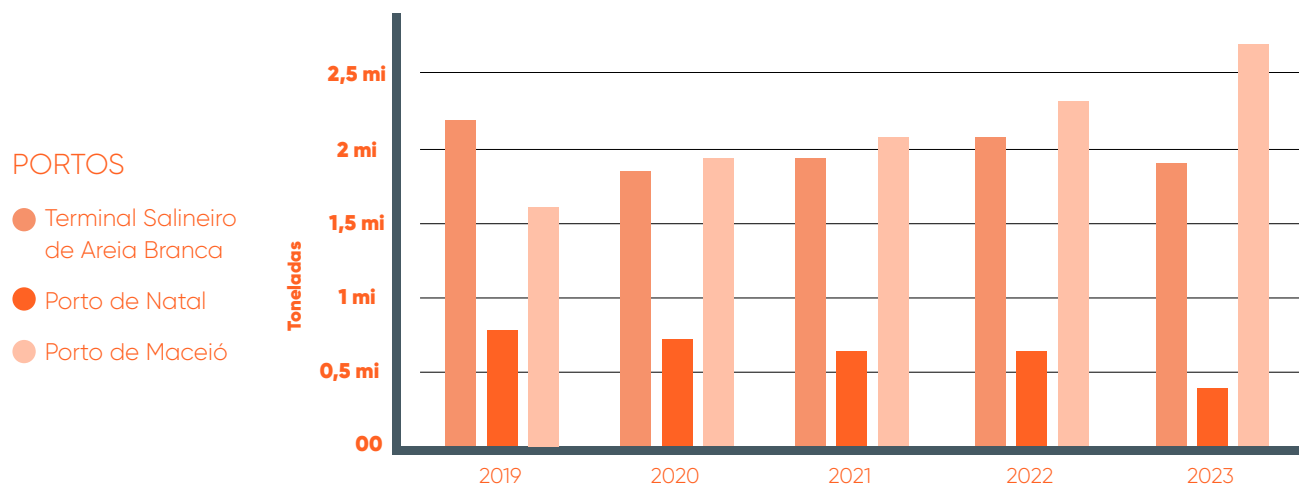


Gráfico 5 - Evolução da Movimentação Geral 2019 a 2023

TOTAL GERAL



Figura 18. Evolução da Movimentação Geral 2019 a 2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR SENTIDO (t.) - 2023

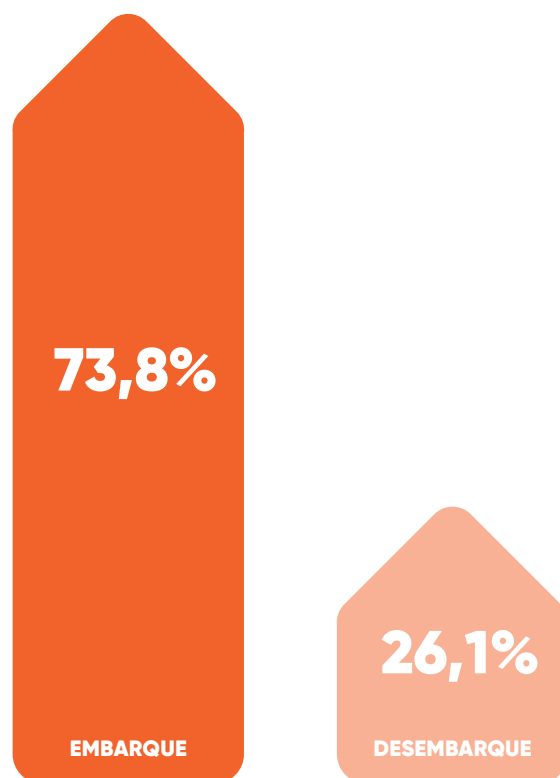


Figura 19. Movimentação por sentido

FONTE: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR TIPO DE NAVEGAÇÃO (t.) - 2023

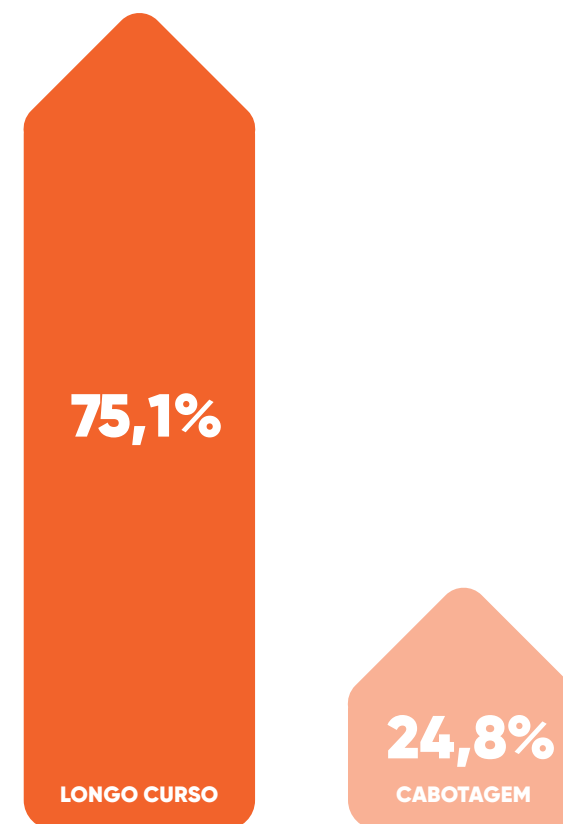


Figura 20. Movimentação por Tipo de Navegação

FONTE: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA POR NATUREZA DA CARGA (t.) - 2023

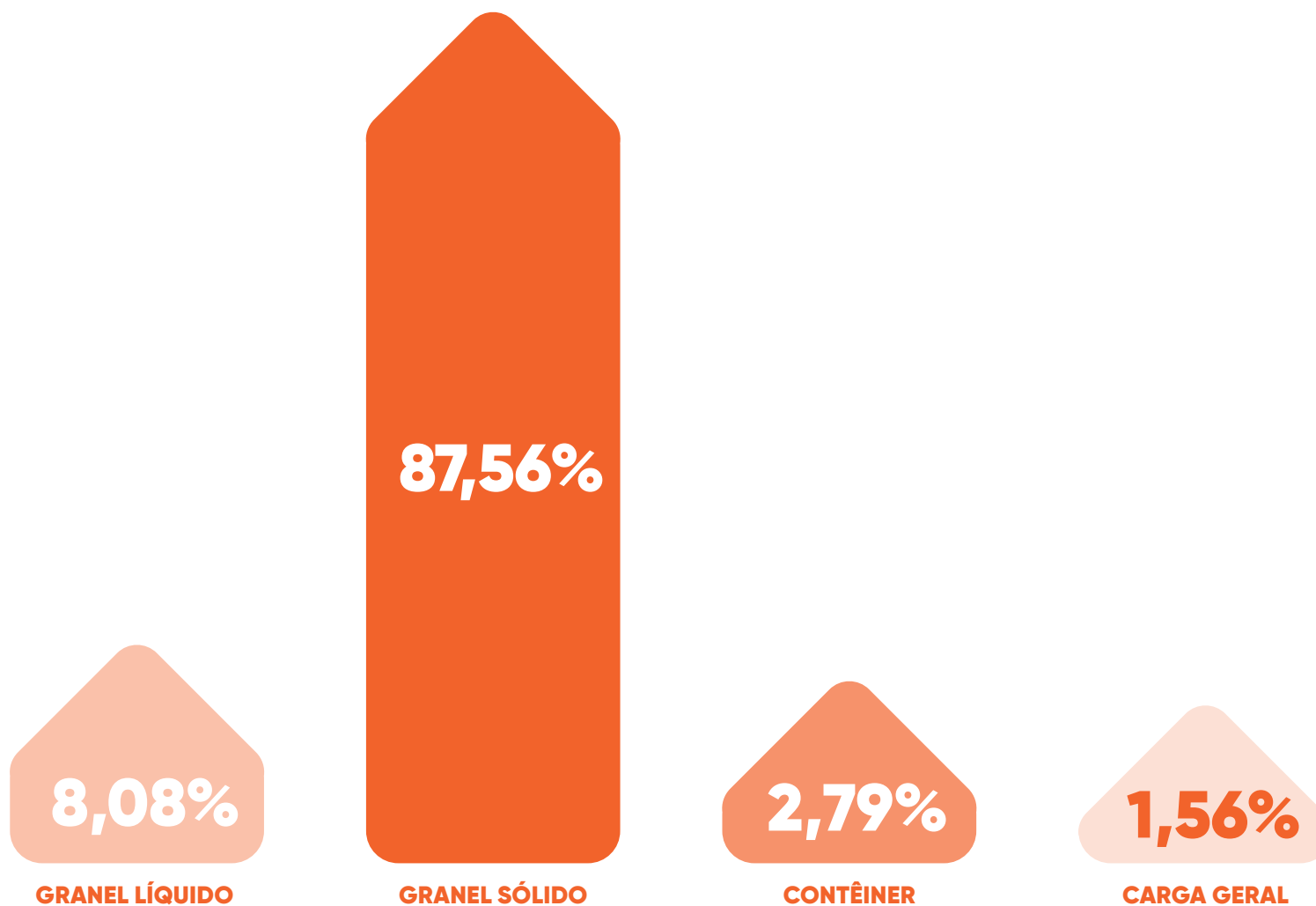


Figura 21. Movimentação por Natureza da Carga

FONTE: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Terminal Salineiro de Areia Branca

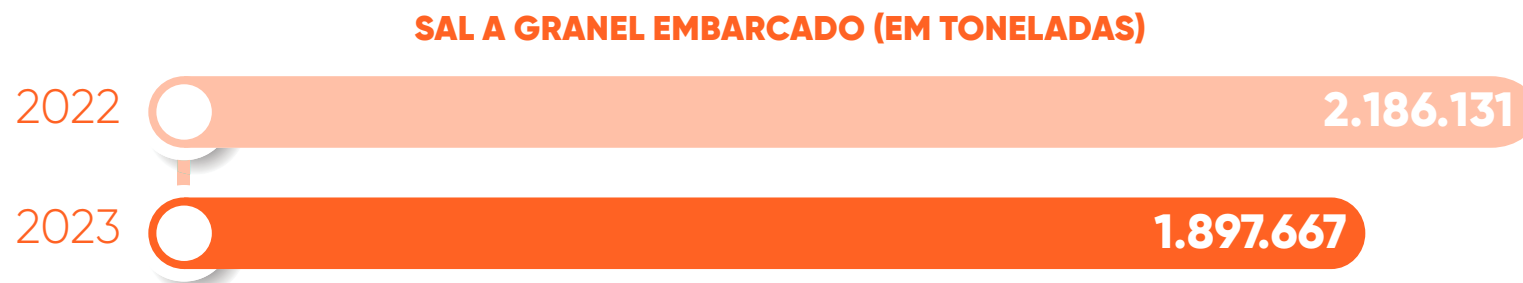


Figura 22. Embarque de Sal pelo TERSAB

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

- No ano de 2023, CODERN atuou junto ao Terminal Salineiro na condição apenas de Autoridade Portuária.
- O Terminal passou a ter sua operacionalidade sob a responsabilidade da empresa Intersal S/A, iniciativa privada arrendatária desde 1º de novembro de 2022.
- Registrou-se redução nos embarques de sal de 13,20% em comparação ao ano de 2022, em consequência do primeiro ano de operação do arrendatário aliada a questões comerciais da empresa, falta de navios no mercado para afretamento e redução no quantitativo de barcaças transportadoras de sal.

Porto de Natal

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA (EM TONELADAS)

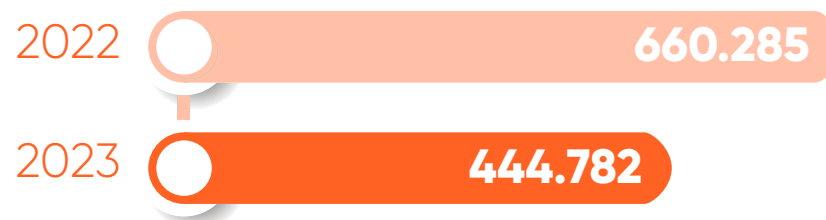


Figura 23. Movimentação do Porto de Natal 2022/2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

- Registrou-se queda na movimentação de cargas pelo Porto de Natal de -32,64% em relação ao ano de 2022, cujo fator preponderante foi a saída da linha de navio de contêiner em abril de 2023, atuante, principalmente, nas exportações de frutas, uma vez que a empresa que atuava no porto está em processo de arrendamento de uma área no Porto de Mucuripe (Companhia Docas do Ceará) quase o dobro de tamanho do Porto de Natal. Após a saída, o Porto de Natal passou a operar com navios reefers nos embarques de frutas, mas não foi suficiente para reverter a baixa no desempenho operacional no ano de 2023.

PRINCIPAIS PRODUTOS MOVIMENTADOS – 2023 (t.)

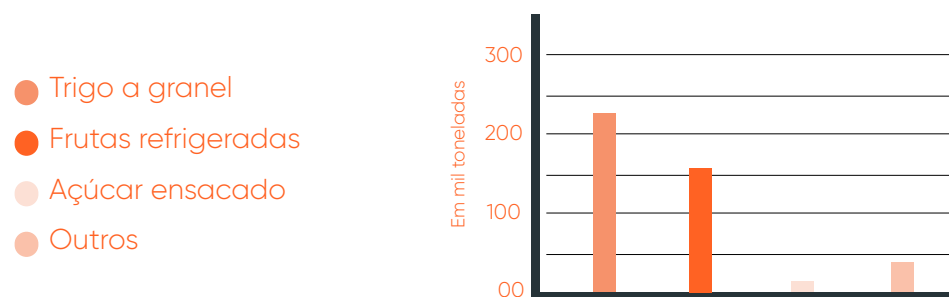


Gráfico 6 – Principais Produtos Movimentados pelo Porto de Natal em 2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

TOTAL GERAL



Figura 24. Toneladas de Produtos Movimentados pelo Porto de Natal em 2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

Porto de Maceió

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA (EM TONELADAS)



Figura 25. Movimentação do Porto de Maceió 2022/2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

- Aumento na movimentação de cargas no Porto de Maceió de 12,22% em comparação ao ano de 2022.
- Destacou-se o crescimento de 32,52% nas exportações de açúcar a granel e de 27,95% nas exportações de minério de cobre. Na importação, 16,16% de coque de petróleo e 100% clínquer.

PRINCIPAIS PRODUTOS MOVIMENTADOS – 2023 (t.)

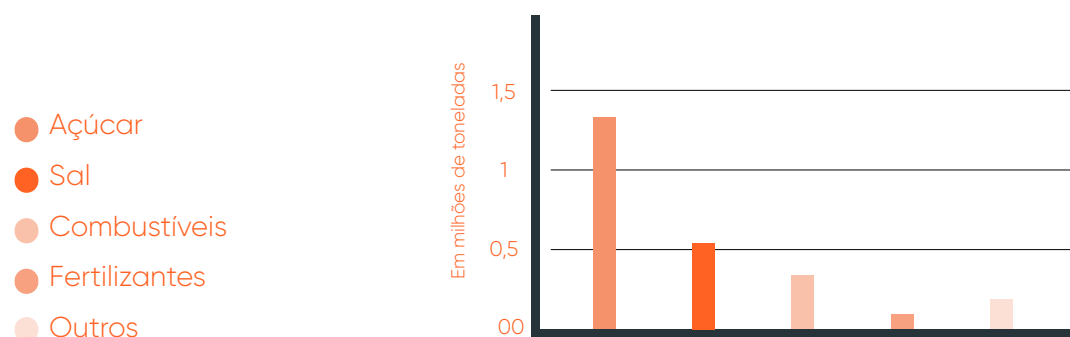


Gráfico 7 – Principais Produtos Movimentados pelo Porto de Maceió em 2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

TOTAL GERAL



Figura 26. Toneladas de Produtos Movimentados pelo Porto de Maceió em 2023

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN

3.4.2. Resultados Financeiros dos Portos da CODERN

- R\$ 90,54 milhões foi a Receita Operacional Líquida – ROL consolidada da CODERN no exercício findo em 31/12/2023, valor este levemente inferior (3%), quando comparado com o exercício de 2022.
- Do montante consolidado, os Portos do Rio Grande do Norte apresentaram R\$ 31,1 milhões na ROL; o Porto de Maceió apresentou R\$ 59,44 milhões, registrando, respectivamente, decréscimo de 37% e acréscimo de 36%, em relação a 2022.
- No Capítulo 4 deste Relatório encontra-se retratado de forma mais detalhada a situação financeira da CODERN.

3.4.3. Gestão de Pessoas

- O Ano de 2023 foi marcado pelo término da implantação do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE concluído em 31/05/2023, não permanecendo mais empregados no Terminal Salineiro de Areia Branca – TERSAB, em face do seu arrendamento à iniciativa privada.
- Transferência dos empregados lotados no Terminal, que não aderiram ao PDVE, para Sede da CODERN, sendo a maior parte direcionados para o Porto de Natal.
- O Quadro de Pessoal da CODERN, abrangendo os empregados lotados geograficamente em Natal/RN e em Maceió/AL, totalizou 199 pessoas.
- Houve redução de 4,78% em relação ao ano de 2022.
- O Quadro aprovado pela SEST/MGI é de 316 nos termos da Portaria SEST-ME nº 13, de 7/06/2019.
- A revisão do quantitativo aprovado exige da CODERN adequação à real necessidade funcional em face das mudanças ocorridas, inclusive, às previstas na Administração do Porto de Maceió.
- Realização de Avaliação de Desempenho dos empregados da CODERN/Natal, ato administrativo que não era realizado há mais de 20 anos e que passará a ser anual. A partir de seus resultados, poderá se desenvolver ações de melhoria da gestão de pessoal, promovendo novos conhecimentos, habilidades técnicas e comportamentais, primordiais para superação de desafios e de alcance de resultados da Companhia.

3.4.4. Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas em números:

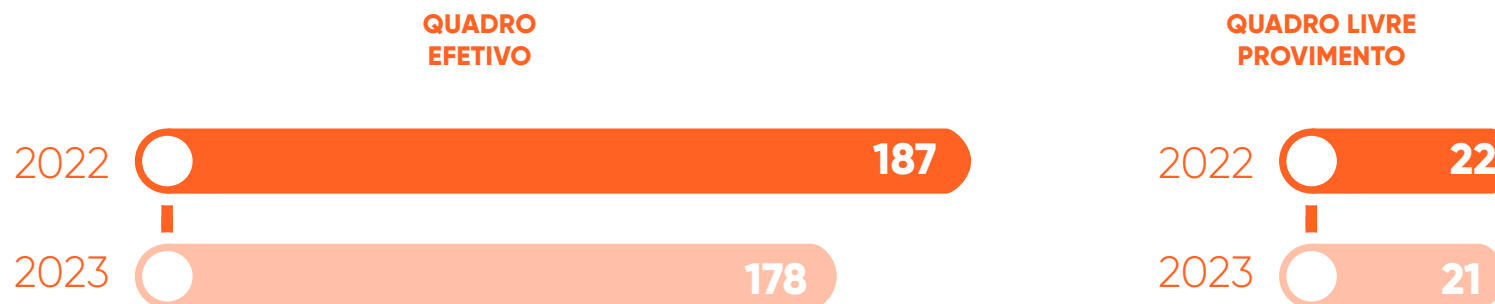


Figura 27. Quadro de Pessoal Consolidado

FONTE: GEADMI e APMC

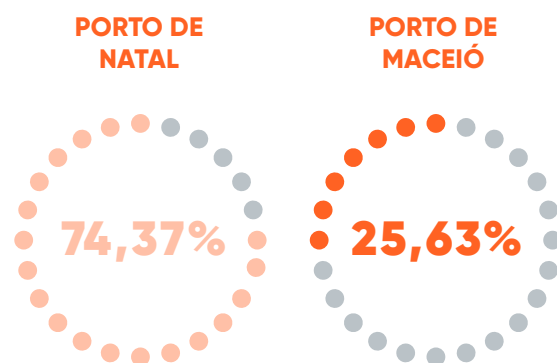


Figura 28. Quadro de Pessoal por Região Geográfica 2023

FONTE: GEADMI e APMC

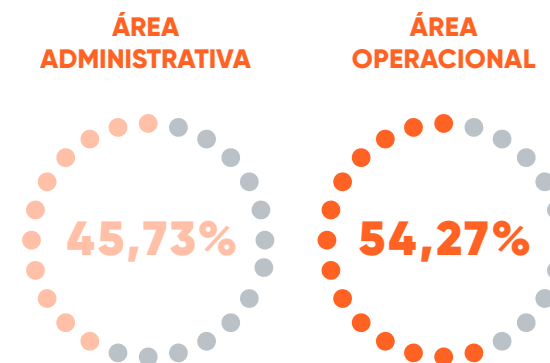
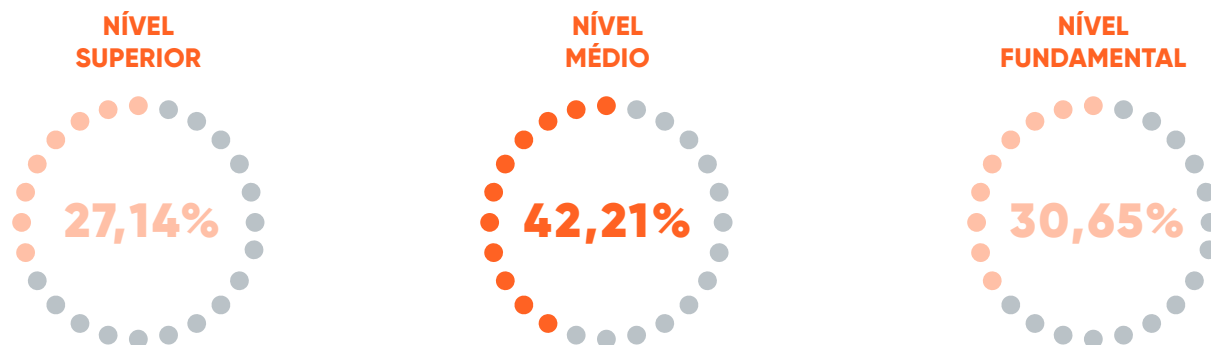


Figura 29. Quadro de Pessoal por Área de Atuação 2023

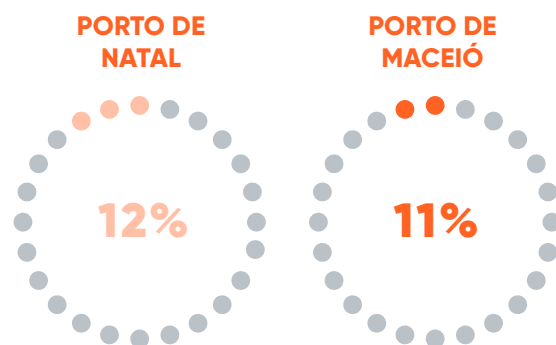
FONTE: GEADMI e APMC

QUADRO DE PESSOAL POR ESCOLARIDADE

**Figura 30.** Quadro de Pessoal por Escolaridade

FONTE: GEADMI e APMC

TURNOVER

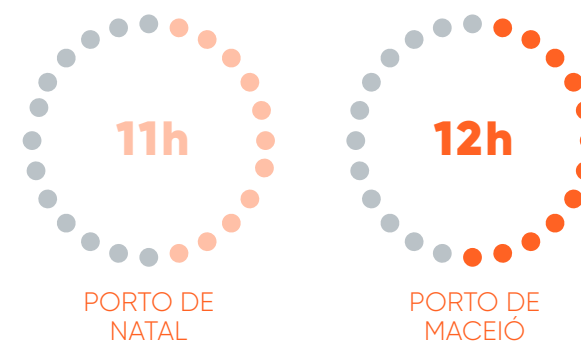
**Figura 31.** Turnover

FONTE: GEADMI e APMC

Causas do Turnover:

- Conclusão do PDVE em Natal/RN.
- Aposentadorias nos Portos de Natal e Maceió.

HORAS DE TREINAMENTO POR EMPREGADO

**Figura 32.** Horas de Treinamento por Empregados por Porto

FONTE: GEADMI e APMC

Objetivo Estratégico: Melhorar Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP

Capacitações em 2023:



GOVERNANÇA: OUVIDORIA

- Treinamentos do Sistema FalaBr.
- Eventos online sobre Integridade e Transparência pública.



GOVERNANÇA

- Auditoria Baseada em Risco – Etapa I e II
- Prestação de Contas Anual da Administração Pública
- Curso de Licitações e Contratos das Empresas Estatais
- Prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo
- Auditoria de Gestão Documental: Prepare-se para ser auditado
- Compliance Anticorrupção em Empresas Estatais
- Assédio Moral
- Direito das Políticas Públicas
- Introdução à Gestão de Riscos
- Curso de Extensão em Defesa Nacional
- Formação continuada de Conselheiros e Administradores.



GESTÃO

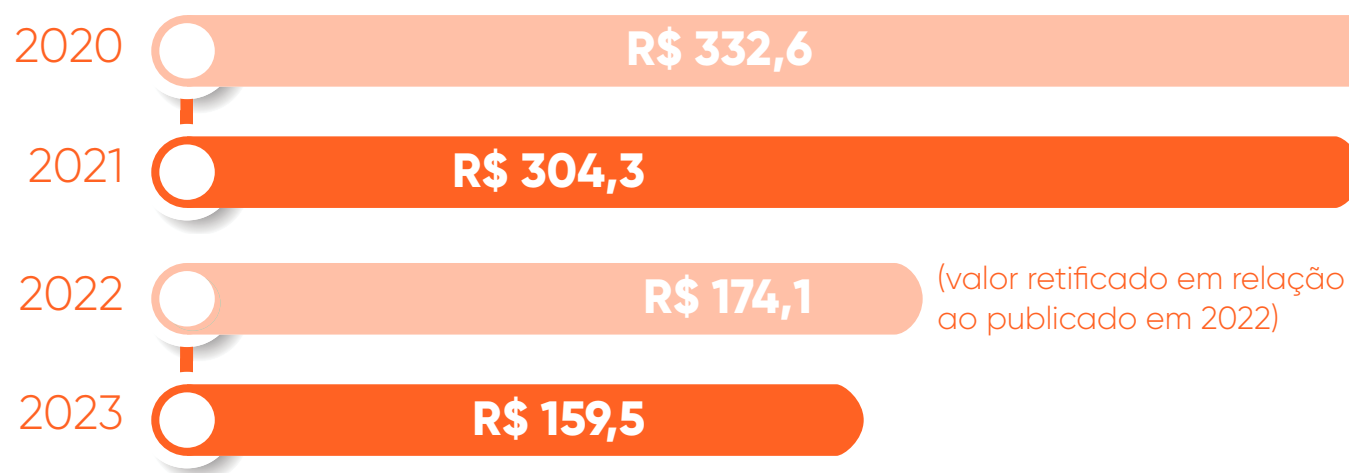
- Elaboração e Gestão de Projetos em BIM
- Cadastro Integrado de Projetos de Investimento
- Navegando no Futuro da Profissão
- Planejamento e Organização Pessoal no Trabalho
- Fundamentos de Logística, Infraestrutura e Ambiente Portuário
- Orçamentos e Formação de Preços para Obras Públicas e Serviços de Engenharia
- Gestão de Estoques e Armazenagem.

3.4.5. Gestão Patrimonial

Principais ações na Gestão Patrimonial:

- Atuação efetiva de acompanhamento das comissões inventariantes, possibilitando a realização dos inventários patrimoniais em Natal e Areia Branca, fundamentais para as atualizações contábeis.
- Avanço significativo nas alienações de bens patrimoniais inservíveis remanescentes da Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca, em face do arrendamento do terminal.
- Aprimoramento do Sistema Fortes – Módulo Patrio, possibilitando a atualização tempestiva do fechamento contábil patrimonial mensal junto à contabilidade de CODERN.
- Aplicação do teste de recuperabilidade dos ativos – “*Impairment*” 2023.
- Firmado Contrato de Transição N° 06/2023 – Arrendamento da área “on shore” do TERSAB (GERTAB), com área total de 34.797m².
- Diálogo permanente junto à Superintendência do Patrimônio da União – SPU, no RN e em Brasília/DF, buscando avanços dos processos de regularização de áreas da União sob responsabilidade da CODERN.
- Reavaliação anual dos bens patrimoniais, inclusive os caracterizados como reversíveis, em atendimento aos normativos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.
- Concluída obra de construção de um novo muro limítrofe à área do Maruim, ampliando espaço de aproximadamente 6.000 m² de armazenagem no pátio norte do Porto de Natal.
- Tratativas com fins de renovação de 02 (dois) contratos de arrendamento de áreas do Porto de Natal ao arrendatário, M. Dias Branco – Grande Moinho Potiguar.

- Realização de diversas ações com foco nos imóveis da CODERN localizados na cidade de Areia Branca e que não foram incluídos no processo de arrendamento do Terminal Salineiro, buscando o melhor aproveitamento possível para esses imóveis sob o ponto de vista econômico e social.
- Imóvel residencial em Areia Branca: renovação da cessão à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN para fins de funcionamento do “Projeto Cetáceos” de preservação ambiental.
- Praça da CODERN na cidade de Areia Branca: Abertura de diálogo com a Prefeitura Municipal de Areia Branca, visando a cessão da área mediante contrapartida daquele órgão sob a forma de reestruturação do espaço.
- Complexo Residencial Santa Amália localizado em Areia Branca: levantamento físico e documental, visando a limpeza e renovação das cercas que o limitam, bem como tratativas buscando alcançar a melhor destinação possível daquela área.

VALOR DO IMOBILIZADO 2020 A 2023 (em milhões)**Figura 33.** Valor do Imobilizado 2020 a 2023

Fonte: GERFIN

3.4.6. Gestão de licitações e contratos

- A CODERN finalizou o ano de 2023 com a elaboração do Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e Contratos (NR.1012.01) disciplinando as licitações de obras, serviços, compras e outros atos, tais como alienações, contratos e aquisições de interesse da Companhia.
- A Norma foi aprovada pela Deliberação nº 009/2024, do Conselho de Administração e encontra-se publicada no site por meio do link: <https://codern.com.br/p/norminst>
- O Regulamento de Licitações e Contratos e o Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos integram esse instrumento normativo.
- Esse normativo dispendo de conteúdo bem mais amplo, além de revisar e atualizar o Regulamento de Licitação e Contratos então vigente significou melhoria dos controles internos na área de suprimentos e, principalmente, na gestão de contratos, pontos demandados em auditorias interna e externa.

PROCESSOS DE COMPRAS E LICITAÇÕES 2022-2023 – CODERN/NATAL/AREIA BRANCA

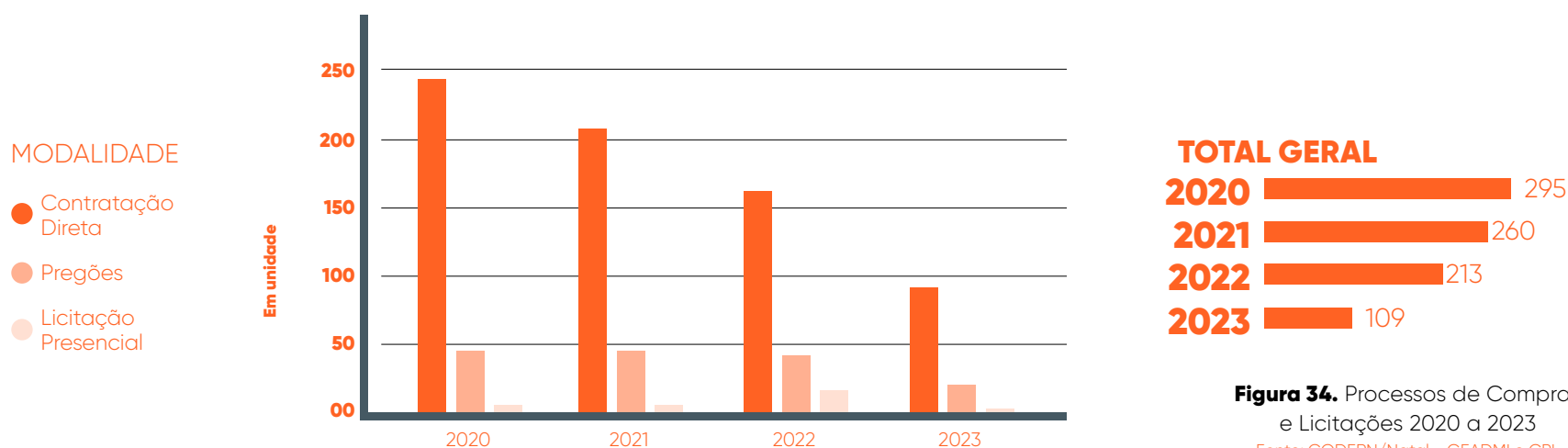


Gráfico 8 – Processos de Compras e Licitações 2020 a 2023

Fonte: CODERN/Natal – GEADMI e CPL

Figura 34. Processos de Compras e Licitações 2020 a 2023

Fonte: CODERN/Natal – GEADMI e CPL

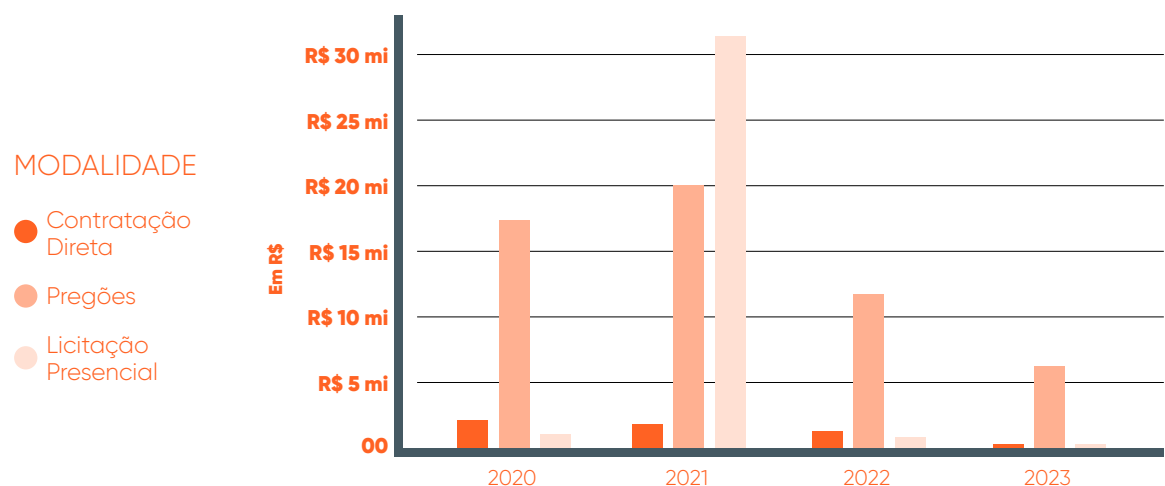
MONTANTE DE RECURSOS DESTINADOS A COMPRAS E LICITAÇÕES - CODERN/NATAL/AREIA BRANCA

Gráfico 9 - Montante de Recursos Destinados a Compras e Licitações 2020 a 2023

Fonte: CODERN/Natal - GEADMI e CPL

TOTAL GERAL

2020	R\$ 20.981.317,86
2021	R\$ 54.822.199,89
2022	R\$ 14.992.843,06
2023	R\$ 7.521.019,73

Figura 35. Montante de Recursos Destinados a Compras e Licitações 2020 a 2023

Fonte: CODERN/Natal - GEADMI e CPL

Destaques principais das contratações:

- Redução significativa de 49,84% das despesas com contratações em relação ao exercício de 2022.
- Serviços de engenharia para execução de base e plataforma para instalação de balança rodoviária no portão central do Porto de Natal.
- Prestação de serviço de monitoramento e controle integrado de fauna sinantrópica no Porto de Natal.
- Serviços de contabilidade na área de atuação em Natal (RN) e Maceió (AL).
- Ampliação e manutenção preventiva e corretiva do sistema de segurança portuária.
- Levantamento batimétrico para o canal de acesso, bacia de evolução, áreas de fundeio e berços de atracação do Porto de Natal, incluindo a elaboração de um anteprojeto para dragagem de aprofundamento, visando a ampliação da bacia de evolução e retificação do canal de acesso.
- Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de assessoramento, confecção e emissão de folha de pagamento da CODERN para na área de atuação em Natal (RN) e Maceió (AL).
- Serviços de prontidão de atendimento a emergências ambientais que atua como resposta às situações que possam causar impacto ao meio ambiente.



Foto: Acervo do Porto de Maceió

3.4.7. Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivo Estratégico: Sistemas de TI Integrados e Eficientes

Iniciativa: Plano de Desenvolvimento de TI - PDTIC

- Atuação dos Comitês de Governança e Segurança da TIC com reuniões realizadas mensalmente com integrantes das equipes:
 1. Comitê de Tecnologia da Informação.
 2. Comitê de Segurança da Informação.
 3. Comitê Gestor de Proteção de Dados.
 4. Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR
- Participação em comitês governamentais:
 5. Comitê Setorial de Infraestrutura do SISP – COSETI – MINFRA.
 6. Comitê de Governança de Dados e Informação – CGDI/MINFRA.
- Atendimento das metas definidas das metas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC 2021/2023.
- Divulgação do Plano de Gestão de Incidentes Cibernéticos e Segurança da Informação.
- Realizada adesão ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP), em atendimento Acórdão nº 928/2020– TCU.
- Elaboração do Plano de Aquisição de Materiais de TI, consolidado com o Planejamento das Contratações da CODERN.
- Elaboração do Plano de Transformação Digital (PTD).
- Contratação de empresa para o fornecimento do serviço de cessão de direito de uso do sistema web, com a finalidade de realizar a integração dos sistemas informatizado de controle aduaneiro utilizados na CODERN à API do módulo Recintos do Portal Único do Siscomex da Receita Federal do Brasil – RFB, atendendo assim os requisitos da Portaria RFB nº 143/2022 e da Portaria Coana nº 72/2022.
- Aquisição de equipamentos de TI: computadores, switches, servidores e storage.

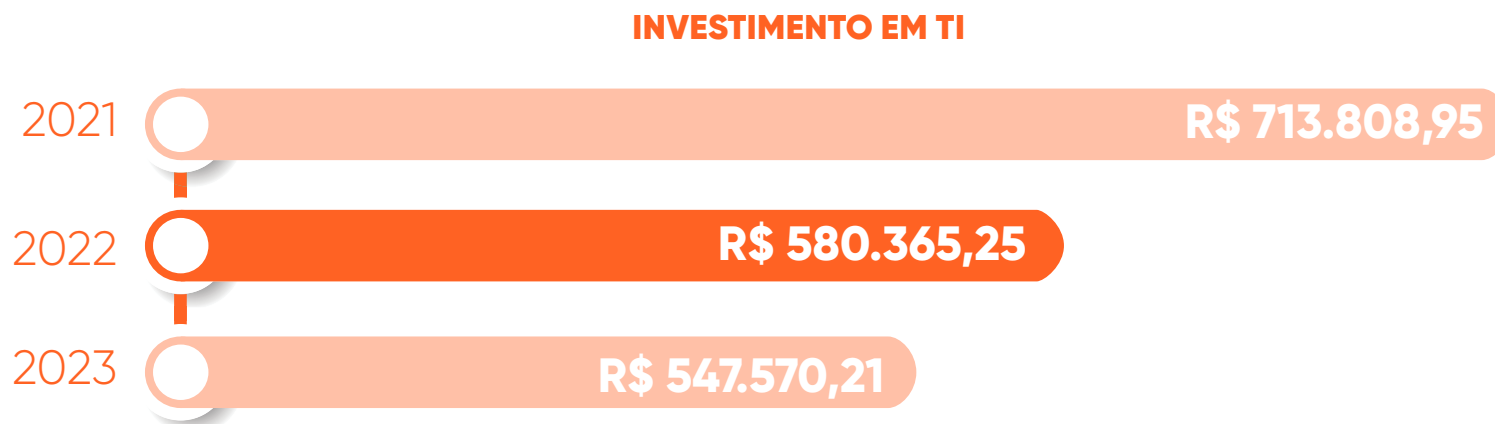


Figura 36. Investimentos em TI – Natal e Areia Branca

FONTE: COORTI

PRINCIPAIS DESAFIOS FUTUROS

- Gestão Estratégica: contratação de Sistema de Gestão Estratégica e Indicadores de Gestão.
- Gestão: estruturação da equipe funcional de TI para atendimento às demandas crescentes para soluções de TIC. Mitigar riscos. Concurso Público e terceirização de serviços.
- Infraestrutura: investimento contínuo em equipamentos de TI, como também a reestruturação da rede lógica.

3.4.8. Gestão Ambiental, Saúde e Segurança do Trabalho

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária

Iniciativa 1: Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Natal

Gestão da Licença Ambiental nº 2011-042500/TEC/LRO-0036 – Porto de Natal:

- Cumpridas 71% das condicionantes da Licença de Operação, cuja vigência será até 02/01/2025
- Medições iniciadas em 11/2023 nos pontos amostrais conforme o PBRA do Porto de Natal, executado pela Empresa Elementus – Plano de Ação – protocolo 2HP00-9/IDEMA/11/07/2023.
- O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, protocolizado/2020, foi revisado em agosto/2023, nos termos da Resolução nº 99/2023 da ANTAQ.
- Análise Preliminar de Risco (APR) consta das páginas 46/91 do PGR – rev.02 de 06/2023. (IDEMA/ANTAQ – IDA).
- Monitoramento de ave e fauna marítima iniciado pela Empresa Elementus – Contrato nº 016/2023. Plano de Ação – Protocolo 2HP00-9 no IDEMA em 11/07/2023.
- Publicação no Jornal Tribuna do Norte e Diário Oficial do Estado do RN a Licença de Operação – Protocolo nº 2DONF-2 via Comunic@ IDEMA, em 05/01/2023.
- Colocação de placa indicativa do empreendimento licenciado – Protocolo nº 2FQOY-1 via Comunic@ IDEMA, em 01/03/2023.

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária

Iniciativa 2: Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Areia Branca

Gestão para Cumprimento do TAC nº 01/2018 – Processo nº 02001.009127/2019-28 – Terminal Salineiro de Areia Branca:

- 100% das condicionantes do IBAMA pactuadas no TAC nº 01/2018 foram atendidas.
- As obras cíveis e recuperação da infraestrutura metálica como parte integrante do TAC foram totalmente concluídas e entregues em 2023.
- Em consequência do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca em novembro de 2022, a competência do licenciamento ambiental foi transferida para a empresa Intersal S.A.
- Recursos oriundos da OGU da ordem de R\$ 67 milhões.

Ação: Suporte técnico à arrendatária do Terminal Salineiro no âmbito ambiental junto ao IBAMA Processo nº 02001.009127/2019-28 – TAC Nº 001/2018:

- Obtenção da Outorga do Uso da Água Potável do poço junto ao IGARN.
- Recuperação dos Sistemas de Efluentes Sanitários – das duas ETEs do Terminal.
- Requerimento junto ao IBAMA para autorização de supressão vegetal (limpeza) para remoção da Barcaça Branave IV, visando garantia da segurança da navegabilidade do canal interno do Rio Mossoró.
- Disponibilizado os Programas Ambientais: Plano de Emergência Individual (PEI), Plano de Gerenciamento de Riscos (PGE) e Plano de Auxílio Mútuo (PAM), Plano de Controle de Emergências (PCE), Plano de Gestão de Águas (PGA), Plano de Contingência a Emergência de Interesse Internacional de Saúde Pública – ESPII e Procedimento Operacional Padrão – Nutricional.

Objetivo Estratégico: Gestão Socioambiental

Indicador: Gestão de Licenças Ambientais da Autoridade Portuária

Iniciativa 3: Monitoramentos Ambientais e Sanitários nos termos das Resolução ANTAQ e ANVISA

Ação: Contratar Empresa para Execução dos Programas de Monitoramentos Ambientais

Contratada: Empresa Elementus Soluções Ambientais

Investimentos: R\$ 1.650.000,00

Contrato nº 016/2023: Início 01/05/2023.

Protocolizados no IDEMA em 11/07/2023, todos 14 Planos de Ação para Execução dos Programas de Monitoramento da Licença de Operação LO Nº 2022-181606/TEC/LO-0221.

1. Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Biota Aquática;
2. Programa de Monitoramento de Bioacumulação;
3. Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos;
4. Programa de Monitoramento das Dragagens de Manutenção
5. Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Aves;
6. Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar;
7. Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações;
8. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
9. Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos;
10. Programa de Educação Ambiental (PEA) e Comunicação Social (PCS);
11. Programa de Responsabilidade Social (PRS);
12. Programa de Geração de Trabalho e Renda (PGTR);
13. Programa de Educação Patrimonial (PEP);
14. Programa de Prevenção e Combate às Drogas e à Violência (PPCD).

Resultados: dos 14 Programas de Monitoramentos Ambientais contratados, 10 se iniciaram em 2013, e 04 necessitavam de licença especial emitida pelo IDEMA denominada Autorização de Captura de Material Biológico (ACMB), por tratar-se de espécies vivas.



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE CETÁCEOS, QUELÔNIOS E AVES

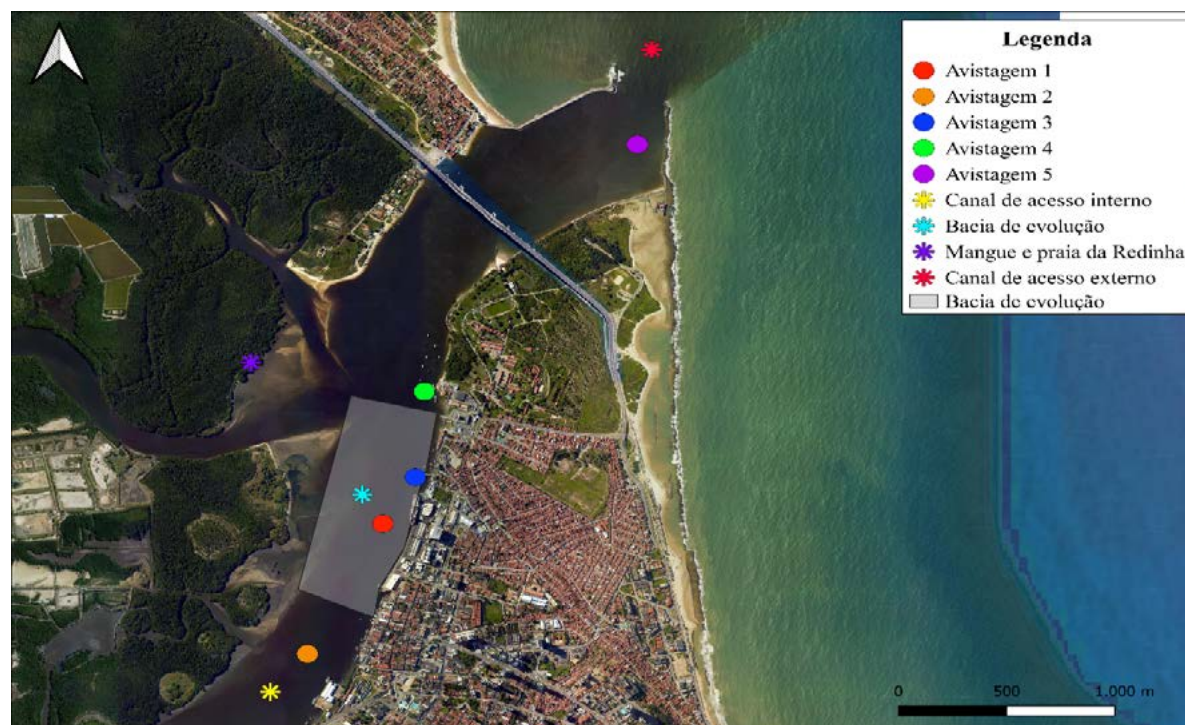


Figura 37. Mapa de localização das avistagens de Boto-cinza (*Sotalia guianensis*) no estuário do Rio Potengi.



Figura 38. Registros do monitoramento de Aves.
Biólogo realizando o monitoramento visual.
Numenius hudsonicus (maçarico-de-bico-torto)

PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL:



Figura 39. Boletim “PORTO NOSSO” – Edição mensal

Os boletins são divulgados em toda área portuária (administrativa e operacional), além das Comunidades do Entorno: Colônia de Pescadores – ZPA-4, Igreja da Redinha, Rocas e Santos Reis.

PROGRAMA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL



Confeccionadas 150 cartilhas e 300 panfletos para divulgação ao público de navios de cruzeiros e operadores.

Figura 40. Cartilhas e Panfletos

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Figura 41. Palestra Comportamento Responsável no Porto e na Cidade de Natal



Figura 42. Palestra Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS – Agenda)

PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



Figura 43. Reunião com a presidente da Z-04

A CODERN junto com a Empresa Elementus articulou Reunião com as lideranças da Colônia de Pescadores Z-04, para junto aos Órgãos Públicos – Ministério da Pesca e Aquicultura e Secretária de Estado da Agricultura Pecuária e Pesca, viabilizar programas de fomento para o fortalecimento da organização social, geração de trabalho e renda.

3.5. MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E DE GESTÃO – ACÓRDÃOS N° 588/2018, N° 2.699/2018, N° 2164/2021 – PLENÁRIO/TCU

Apresentamos, a seguir, as ações de boas práticas adotadas visando melhorar os resultados em relação aos Indicadores de Governança e Gestão mencionados nos referidos Acórdãos do TCU:

I) iGovPub (Índice de Governança Pública)

- Norma de Auxílio Moradia a Dirigentes.
- Norma para Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC – Revisão 5.0.
- Plano de Fiscalização de Arrendamentos.
- Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e do Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos.
- Participação da Ouvidoria em eventos online sobre Integridade e Transparência pública.

II) iGovTI (Índice de Governança e Gestão de TI)

- Atuação efetiva do Comitê de Segurança da Informação.
- Elaboração do Plano de Transformação Digital (PTD).

III) iGovPessoas (Índice de Governança e Gestão de Pessoas)

- Realização de Avaliação de Desempenho dos empregados da CODERN/Natal.
- Conclusão do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE.
- Gestão do Controle de Frequência por meio de aplicativo “Fortes Colabora”.
- Início do Estudo do Quadro de Lotação Ideal CODERN/Natal.

IV) iGovOrcament (Índice de Governança e Gestão Orçamentárias)

- Em processo de consenso da Norma para Elaboração da Proposta e Controle da Execução do Orçamento para fins de aprovação na DIREXE.

V) iGovContrat (Índice de Governança e Gestão de Contratações)

- Aprovação da Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e Contratos.

3.6. PRINCIPAIS AÇÕES DE CORREIÇÃO

Atuação da área de Correição – Normativos Existentes:

- Norma para Gestão de Processos Correcionais da CODERN.
- Norma de Procedimentos Disciplinares da CODERN.
- Norma para Gravação de Oitiva.
- Norma de Uso de Tecnologias para Comunicação em Processos Correcionais
- Norma para Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC.

Resultados da área de Correição:

- O Comitê de Correição Permanente analisou, em 2023, 11 demandas internas realizando o juízo de admissibilidade, que resultou na instauração de 01 Sindicância Investigativa, arquivada por falta de indícios de autoria e materialidade.
- Não se registrou necessidade de apuração de responsabilidades por danos ao erário, com isso não houve prejuízo ao Erário.
- Todas as demandas que envolvem ações de correição são registradas no Sistema e-PAD da Controladoria Geral da União.
- O Comitê de Correição Permanente promove também campanhas de assédio moral, sexual e conflito de interesses divulgadas para todos empregados da CODERN.

CAPÍTULO

4

**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS E CONTÁBEIS**

4.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

Quadro 2 – Receita de Serviços Portuários

	RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS				(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA				RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL			
	2022	2023	VARIAÇÃO		2022	2023	VARIAÇÃO		2022	2023	VARIAÇÃO	
	R\$ 104.749.974	R\$ 101.949.458	(R\$ 2.800.516)	-3%	(R\$ 11.583.868)	(R\$ 11.409.115)	(R\$ 174.753)	-2%	R\$ 93.166.106	R\$ 90.540.343	(R\$ 2.625.763)	-3%
● Codern	R\$ 55.678.339	R\$ 33.977.697	(R\$ 21.700.642)	-39%	(R\$ 6.231.787)	(R\$ 2.878.484)	R\$ 3.353.303	-54%	R\$ 49.446.552	R\$ 31.099.213	(R\$ 18.347.339)	-37%
● Natal	R\$ 14.035.662	R\$ 11.724.578	(R\$ 2.311.083)	-16%		(R\$ 839.191)	R\$ 193.876	-19%	-	-	-	-
● Areia Branca	R\$ 41.642.677	R\$ 22.253.118	R\$ 19.389.559	-47%	(R\$ 5.198.720)	(R\$ 2.039.293)	R\$ 3.159.427	-61%	-	-	-	-
● Porto de Maceió	R\$ 49.071.635	R\$ 67.971.761	R\$ 18.900.126	39%	(R\$ 5.352.081)	(R\$ 8.530.631)	(R\$ 3.178.550)	59%	R\$ 43.719.554	R\$ 59.441.130	R\$ 15.721.576	36%

FONTE: GERFIN

- Receita Operacional Líquida – ROL decresceu 3% em 2023, quando comparado com o ano imediatamente anterior, saindo de R\$ 93 milhões para cerca de R\$ 90,5 milhões.
- O Porto de Maceió registrou o crescimento de 39% nas Receitas Operacionais, equivalente a, aproximadamente, R\$ 19 milhões, resultante do aumento da movimentação de cargas e da receita dos contratos de arrendamentos.
- As Receitas Operacionais dos portos de Natal e TERSAB registraram queda de 39%, representando cerca R\$ 21,7 milhões, refletindo no resultado global das receitas.

Quadro 3 – Custos das Atividades Portuárias

DESCRIÇÃO	2022	AV	2023	AV	VARIAÇÃO	
CUSTOS DA ATIVIDADE	(63.495.999)	-61%	(37.941.579)	-37%	25.554.420	-40%
CODERN	(48.084.828)	-46%	(21.289.835)	-21%	26.794.993	-56%
● PESSOAL	(18.645.487)	-18%	(5.994.708)	-6%	12.650.779	-68%
● SERVIÇOS	(10.376.355)	-10%	(6.933.331)	-7%	3.443.023	-33%
● MATERIAIS	(6.556.967)	-6%	(147.808)	0%	6.409.159	-98%
● DEPRECIAÇÃO	(12.506.019)	-12%	(8.213.988)	-8%	4.292.031	34%
PORTO DE MACEIÓ	(15.411.173)	-15%	(16.651.744)	-16%	(1.240.573)	8%
● PESSOAL	(10.509.976)	-10%	(10.281.102)	-10%	228.873	-2%
● SERVIÇOS	(2.931.107)	-3%	(4.423.729)	-4%	(1.492.622)	51%
● MATERIAIS	(482.450)	0%	(393.756)	0%	88.693	-18%
● DEPRECIAÇÃO	(1.487.640)	-1%	(1.553.157)	-2%	(65.518)	4%

FONTE: GERFIN

- Os Custos Operacionais da CODERN reduziram significativamente em 40% no exercício, em comparação a 2022, passando de R\$ 63 milhões para R\$ 37 milhões.
- Destaca-se a grande redução dos custos dos portos de Natal e TERSAB que foram 56% menores que em 2022.
- Mesmo considerando somente aqueles custos que impactam no Caixa da empresa, ou seja, se desconsiderarmos a redução no Custo com Depreciação, a redução chegou a expressivos R\$ 22,4 milhões.

Como principais responsáveis por tamanha redução, podemos destacar:

- A implementação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário do Empregado, mesmo tendo ainda o Custo com Pessoal do ano de 2023 algum reflexo das verbas do programa, além de pagamento de diferenças salariais e rescisões complementares em função do Acordo Coletivo do Trabalho – ACT, que gerou uma redução da ordem de R\$ 12,6 milhões.
- A redução na conta de Materiais, principalmente, em função dos combustíveis e gêneros alimentícios do Terminal Salineiro de Areia Branca, que gerou uma redução da ordem de R\$ 6,5 milhões.
- A redução na conta de Serviços de Terceiros da ordem de R\$ 3,4 milhões, principalmente, pela redução do consumo de energia, em função da saída do armador francês CMA-CGM, e pela redução do custo com transporte marítimo, em função do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Quadro 4 – Resultado Líquido do Exercício

	2022	2023	VARIAÇÃO	
	(211.640.943)	(22.730.747)	188.910.196	-89%
● CODERN	(193.199.168)	(31.855.348)	161.343.820	-84%
● PORTO DE MACEIÓ	(18.441.775)	9.124.601	27.566.376	-149%

Fonte: GERFIN

- Em 2023, a Companhia reduziu o seu prejuízo para cerca de R\$ 22,7 milhões, diferentemente do resultado em 2022, cujo prejuízo foi de aproximadamente R\$ R\$ 211,6 milhões.
- Percentualmente, significa uma redução no prejuízo de cerca de 89%.

No gráfico 10, podemos observar que, além da já mencionada redução da receita e, ainda, da redução dos custos operacionais, outros fatores foram determinantes para o resultado alcançado na redução do prejuízo da Companhia no exercício.

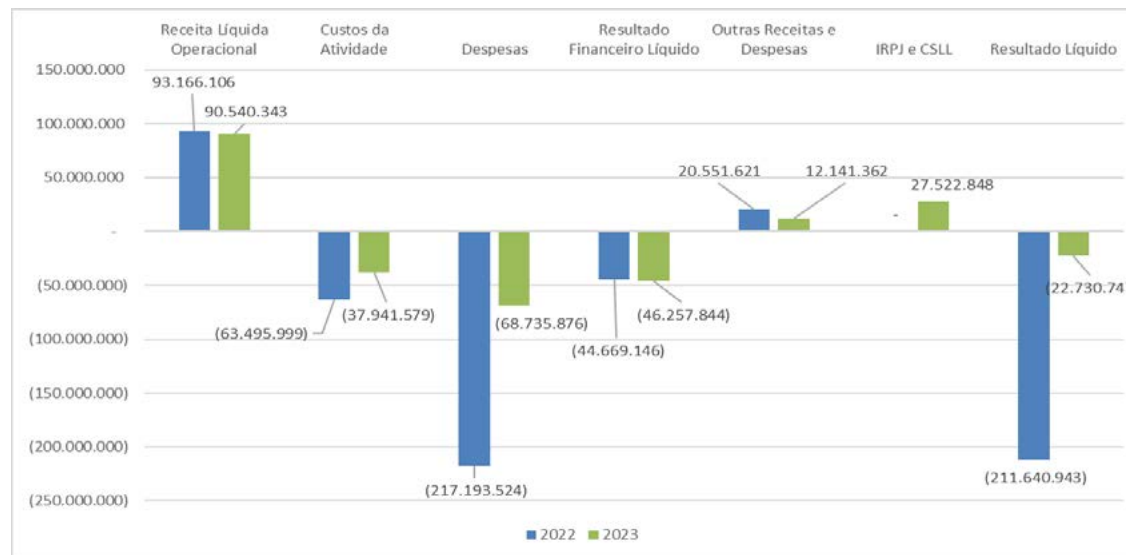


Gráfico 10 – Resultado Líquido do Exercício

FONTE: GERFIN

Nesse sentido, ainda destacamos:

- A redução de 68% das Despesas Operacionais, equivalente a, aproximadamente, R\$ 148,4 milhões, ocasionada, principalmente, pela expressiva diminuição na despesa de redução a valor recuperável de ativos na CODERN Sede que, isoladamente, reduziu, R\$ 140,7 milhões;
- O reconhecimento contábil da utilização de prejuízo fiscal (imposto de renda) e base negativa da CSLL (contribuição social) em relação à compensação efetuada através do Programa Quita PGFN, sendo realizado, no exercício de 2023, o registro de R\$ 11,1 milhões para a CODERN Sede e de R\$ 16,3 milhões para o Porto de Maceió. Esta compensação gerou um efeito de crédito no resultado da Companhia, elevando o seu resultado do período.

É importante destacar que o resultado (prejuízo de R\$ 22,7 milhões) ajustado pelas despesas e receitas que não são desembolsáveis e/ou reembolsáveis, a Companhia teria apresentado lucro no valor de R\$ 18,51 milhões em 31/12/2023, contra um prejuízo de R\$ 7,59 milhões em 31/12/2022.

Quadro 5 – Resultado Líquido Ajustado

DESCRIÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
RESULTADO LÍQUIDO	(22.731)	(211.641)
AJUSTES AO RESULTADO LÍQUIDO		
● Depreciação e amortização	11.664	16.662
● Perdas/Reversão pela não Recuperabilidade de Ativos (<i>impairment</i>)	17.525	158.326
● Impostos Diferidos	(27.523)	0
● Provisões/Reversão para contingências judiciais	2.630	(4.159)
● Provisões/Reversão para perdas com créditos esperadas	(843)	2.739
● Despesas de atualização monetária	37.792	30.475
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	18.514	(7.598)

FONTE: GERFIN

4.2. PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS E OCORRÊNCIAS RELATIVAS À ATUAÇÃO E À SITUAÇÃO FINANCEIRA

- A entrega do Terminal Salineira de Areia Branca para a empresa Arrendatária, em novembro de 2022, com impactos financeiros positivos para a Companhia no presente exercício.
- A implantação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário do Empregado, que se iniciou em 2022 e continuou com desligamentos também em 2023, trazendo reflexos significativos na redução da despesa com Pessoal da CODERN.
- Continuidade no pagamento do Termo de Compromisso Financeiro com o Instituto PORTUS, que tem a finalidade de sanar o déficit atuarial existente.
- Encerramento das operações da CMA-CGM no Porto de Natal, reduzindo, significativamente, a Receita Operacional do Porto de Natal.
- Aumento da Receita Operacional do Porto de Maceió, em função do aumento da movimentação de carga e da receita com contratos de arrendamento.

4.3. CONCLUSÕES DA AUDITORIA INDEPENDENTE E AS MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO A CONCLUSÕES OU EVENTUAIS APONTAMENTOS

Em 03/11/2023, a CODERN emitiu o Termo Aditivo nº 001 ao contrato nº 051/2022, com a empresa EMERSON AUDITORES E CONSULTORES S/S – Auditores Independentes – EPP, que fora contratada por meio de Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras da Companhia. Nesse sentido, a empresa acima referenciada emitiu opinião que, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande do Norte S/A – CODERN, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Relatório de Auditoria Independente trouxe os seguintes apontamentos como ressalvas:

1. *Conforme a Nota Explicativa nº 9, a CODERN apresenta um saldo de R\$ 7.653 mil como Depósitos e Bloqueios Judiciais prazo, sendo R\$ 1.208 mil referentes aos portos de Natal e Areia Branca, e R\$ 6.445 mil ao porto de Maceió. Esses valores incluem depósitos judiciais e contratuais, além de bloqueios judiciais. Parte significativa dos saldos apresentados pela APMC provém de exercícios anteriores. No entanto, não foram apresentados controles adequados, seja pelo setor financeiro ou jurídico, que vinculem todos os valores aos respectivos processos judiciais e ao seu andamento, de forma a fundamentar a mensuração dos valores como ativos da Companhia.*
2. *Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, a Companhia possui registrado na rubrica de provisão para contingências o montante de R\$ 57.818 mil em 31 de dezembro de 2023, sendo R\$ 50.025 mil referentes aos portos de Natal e Areia Branca, e R\$ 7.793 mil ao porto de Maceió. Entretanto, o porto de Maceió não possui políticas formalizadas a respeito dos critérios de provisionamento e de mudança de prognósticos das causas consideradas como remota, possível e provável nos termos da NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Como consequência, não estamos em condições de opinar, como não opinamos sobre os saldos de provisões para contingências e seus efeitos no resultado da Companhia.*

Nesse sentido, como principais motivos para os fatos terem ocorrido e, ainda, como providências para regularização desses apontamentos, a Administração da Empresa apresenta as seguintes justificativas:

- Para o primeiro apontamento, que trata de divergências encontradas na conta de depósitos e bloqueios judiciais na filial no Porto de Maceió, informamos que os valores efetivamente pagos a título de ações judiciais, os quais são classificados na conta de depósitos judiciais estão devidamente respaldados em documentação legítima. Quanto ao controle financeiro, não há no sistema de contas a pagar um relatório que espelhe tais valores. Portanto, para atender a Auditoria Independente foi elaborada uma planilha espelhando os processos judiciais que foram identificados na ocasião. Assim, tendo em vista que a Auditoria Independente identificou tais diferenças, o controle da Assessoria Jurídica será revisado e atualizado sistematicamente, de forma que, quando da análise dos números do 1º trimestre de 2024, este problema já esteja sanado. Adicionalmente, o Setor Financeiro da APMC também revisará e atualizará o seu controle, de forma a permitir a conciliação completa entre financeiro, jurídico e contabilidade.
- Para o segundo apontamento, que trata dos passivos contingentes na filial no Porto de Maceió, informamos que, trimestralmente, a Assessoria Jurídica da APMC (ASSJUR) encaminha à Contabilidade as planilhas das contingências, as quais são devidamente contabilizadas. Nesse sentido, os registros contábeis são realizados conforme esta planilha elaborada pela ASSJUR, cujos processos estão no estágio de “provável”. Diante do apontamento da Auditoria Independente e das suas orientações dadas quando da visita presencial àquele porto, a Assessoria Jurídica da APMC passará a realizar a análise preditiva, de forma a cumprir fielmente o descrito na NBC TG 25, para que, quando da análise dos números do 1º trimestre de 2024, este problema já esteja sanado.

O Relatório de Auditoria Independente está disponível no site da CODERN, no endereço eletrônico <https://www.codern.com.br/p/demonstrativos-financeiro-2023>.

4.4. INDICAMOS ABAIXO O ENDEREÇO ELETRÔNICO EM QUE O BALANÇO PATRIMONIAL, AS DEMAIS DEMONSTRAÇÕES E AS NOTAS EXPLICATIVAS ESTÃO PUBLICADAS, PODENDO SER ACESSADAS NA ÍNTEGRA

Por meio do site da CODERN, no endereço eletrônico <https://www.codern.com.br/p/demonstrativos-financeiro-2023>, as Demonstrações Financeiras, as suas Notas Explicativas e os respectivos Relatórios de Auditoria podem ser acessados na íntegra. Nesse mesmo link, todos os Balancetes Contábeis Mensais podem ser acessados.

RELATO INTEGRADO 2023



COMPANHIA DOCAS DO
RIO GRANDE DO NORTE
AUTORIDADE PORTUÁRIA